Relatório de Atividades 2018

Unidade de Coordenação Territorial

Março 2019

Índice

I. NOTA INTRODUTÓRIA 3
II. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO 4
III. OBJETIVOS UCT 11
IV. RESULTADOS OBTIDOS 15
1. RESULTADOS QUAR UCT E QUARU'S DAS UNIDADES ORGÂNICAS 16
2.1. QUAR UCT 2018 - UNIDADE DE COORDENAÇÃO TERRITORIAL 16
1.1. QUARU UITC (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL CENTRO) 20
1.2. QUARU UITCH (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL CENTRO HISTÓRICO) 23
1.3. QUARU UITN (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL NORTE) 26
1.4. QUARU UITOC (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL OCIDENTAL) 29
1.5. QUARU UITOR (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL ORIENTAL) 32
1.6. QUARU DGEP (DIVISÃO DE GESTÃO DO EDIFICADO PRIVADO) 35
1.7. QUARU DPCO (DIVISÃO DE PLANEAMENTO E CONTROLO OPERACIONAL) 37
1.8. QUARU DEPEP (Departamento de Estruturas de Proximidade e Espaço Público)- Avaliação QUAR_2018_ não revisto 40
1.9. QUARU DO (Departamento de Operações) . Avaliação QUAR_2018_ não revisto 43
2. ANÁLISE DOS RESULTADOS 46
OO1 | Melhorar a resposta dos pedidos de intervenção no espaço público (EFICÁCIA) 46
OO2 | Melhorar o estado de conservação do edificado particular (EFICÁCIA) 48
OO3 | Melhorar a resposta na manutenção do espaço público e equipamentos (EFICÁCIA) 51
OO4 | Melhorar o estado de conservação do Edificado Particular (EFICIÊNCIA) 53
OO5 | Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia (EFICIÊNCIA) 56
OO6 | Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (EFICIÊNCIA) 58
OO7 | Melhorar a qualidade da informação disponibilizada para a gestão do espaço público e edificado (QUALIDADE) 60
OO8 | Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas (QUALIDADE) 62
OO9 | Colaborar na boa gestão de recursos humanos (QUALIDADE) 65
3. ANÁLISE DOS RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS 67
3.1. ANÁLISE DOS RECURSOS HUMANOS 67
3.2. ANÁLISE FINANCEIRA 72
3.2.1. Despesa 72
3.2.2. Receita 73
V. CONSIDERAÇÕES FINAIS 74

I. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório de Atividades (RA|UCT2018) apresenta o balanço de toda a atividade da UCT em 2018, através da auto-avaliação do grau de concretização dos objetivos estratégicos 2017/2021, transpostos para o Quadro de Avaliação e Responsabilização QUAR UCT 2018.

A monitorização trimestral realizada durante o ano de 2018, permitiu a identificação e análise de desvios ao QUAR UCT 2018 proposto inicialmente, assim, no último trimestre, foram implementadas medidas corretivas através de uma revisão, com vista à concretização dos objetivos estratégicos e operacionais definidos para o ano em análise.

O Despacho nº 8499/2018, DR II Série nº 169, de 03 de setembro de 2018, veio alterar as competências das Unidade de Coordenação Territorial e consequentemente procedeu-se à revisão quer dos objectivos estratégicos desta Unidade Orgânica, quer do seu alinhamento estratégico ao programa de governo da cidade. Esta revisão teve implicações ao nível da própria Missão da UCT.

Este relatório reflete o desempenho de toda a estrutura da UCT, nos seus diversos domínios de ação, e resulta dos contributos de todas as Unidades Orgânicas (UOs) afetas à UCT, reproduzindo o compromisso de cada uma delas na realização da estratégia e dos objetivos, articulados com as prioridades do Executivo.

Em termos de orgânica, a UCT depende agora do Sr. Vereador Manuel Salgado mas até à restruturação em setembro dependia também do Sr. Vice-Presidente. A apresentação do RA|UCT2018, enquadra-se no âmbito do artigo 10º do Decreto Regulamentar nº 18/2009, de 4 de Setembro, que procede à adaptação aos serviços da administração autárquica do sistema integrado de avaliação do desempenho na administração pública (SIADAP), aprovado pela lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro.

II. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

O Despacho nº 8499/2018, DR II Série nº 169, de 03 de setembro de 2018, trouxe algumas alterações às competências da UCT, anteriormente definidas no Despacho n.º 5347/2015 publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 98 de 21 de maio de 2015, artigo 13º, reforçando o seu papel de Estrutura de Proximidade, com grande incidência na manutenção do espaço público, na conservação do edificado e na relação com as Juntas de Freguesia de Lisboa.

As valências de gestão de espaço público, licenciamento de ocupações temporárias de espaço público e publicidade, licenciamento de horários de funcionamento, a gestão de mercados e feiras, assim como a manutenção eléctrica e mecânica de edifícios e iluminação pública passaram para outras unidades orgânicas nucleares. Esta alteração consubstanciou-se na transição do DEPEP (Departamento de Estruturas de Proximidade e Espaço Público) para a área da Economia e Inovação e do Departamento de Operações (com exceção da Divisão de Fiscalização e Aprovisionamento, que permanece na UCT) para a nova Direção Municipal de Manutenção e Conservação.

Com a reestruturação verificou-se a criação da Divisão de Relação com as Juntas de Freguesia, directamente dependente da direção municipal.

Estas alterações tiveram reflexo no QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização para 2018, implicando a necessidade do seu ajustamento às competências atuais da UCT.

Neste âmbito, **propôs-se retirar os seguintes objectivos operacionais e respectivos indicadores**, uma vez que já não se enquadravam nas atuais competências desta direcção municipal:

OO4 - Contribuir para o desenvolvimento dos Mercados de Lisboa (DEPEP)

- Indicador 4.1. Taxa de implementação do Plano Municipal de Mercados para 2018;
- Indicador 4.2. Taxa de execução da implementação das requalificações previstas para os mercados.

OO5 - Aumentar a eficiência no licenciamento e fiscalização do espaço público, publicidade e atividades económicas

- Indicador 5.1. Nº de fiscalizações realizadas;
- Indicador 5.2. Taxa de apreciação de processos para a atribuição de licenças de ocupação temporária de espaço público/ publicidade e de licenciamento de recintos itinerantes e de diversão provisória (POEP) e dos processos de prolongamento de horário de funcionamento.

Verificou-se também a necessidade de, pontualmente, **retirar indicadores**, integrados em objectivos que continuam a servir as competências da UCT:

OO1 - Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público e equipamentos

- Indicador 1.3. Tempo médio de resposta às ocorrências na área de instalações electromecânicas (DO);
- Indicador 1.4. Tempo médio de resposta às ocorrências na área de Iluminação Pública (DO)

OO3 - Melhorar a resposta na manutenção do espaço público e equipamentos

- Indicador 3.3. Taxa de requisição anual de trabalhos no âmbito do "contrato de fornecimento para a reparação e Instalação de equipamento de iluminação pública" (DO);

OO7 - Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e Juntas de Freguesia

- Indicador 7.3. Apresentação da proposta de Regulamento de Espaço Público e Publicidade até 31/12/2018 (DEPEP);

OO9 - Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável

- Indicador 9.2. Percentagem média de poupança energética estimada em projetos de iluminação pública, com utilização de tecnologias eficientes. (DO);

OO10 - Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas

- Indicador 9.2. Taxa de execução das ações de comunicação para suporte às atividades de intervenção em espaço público ou eventos realizadas pelas várias UOs da UCT. (DEPEP);

Por outro lado, com o reforço da componente de relação com as juntas de freguesia e dos desafios daí decorrentes, expressos no programa de Governo da Cidade, **foram integrados novos indicadores** nesta área, em objectivos já existentes:

Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia

- Taxa Contratos de Delegação de Competência (CDCs) do mandato de 2013 - 2017, que não se encontram concluídos, com proposta de adenda;
- Definição da rede de interlocutores dos serviços municipais através de proposta de despacho, até 30/nov/2018, a assinar pelo PCML .

Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável

- Elaboração de um modelo de Contrato de Delegação de Competências (CDC) a aplicar nos novos CDC, para o mandato 2017-2021.

A estratégia da UCT para 2017-2021 encontra-se alinhada com as Grandes Opções do Plano para a Cidade de Lisboa 2017-2021 (GOP) e com a Carta Estratégica de Lisboa 2010/2024(CEL): *Um compromisso para o Futuro da Cidade*.

A Unidade de Coordenação Territorial assenta a definição da sua estratégia para uma Cidade melhor, com mais oportunidades para viver e mais atrativa para as empresas, nos 5 Eixos para o Governo da Cidade, contribuindo, desta forma, para uma:

- Lisboa Mais Próxima;
- Lisboa Sustentável;
- Lisboa Empreendedora;
- Lisboa Inclusiva;
- Lisboa Global.

Para monitorizar a acompanhar a concretização dos objetivos estratégicos foram selecionados um conjunto de indicadores chave *(KPI – Key performance indicators)*, cujo desempenho reflete os resultados dos objetivos estratégicos.

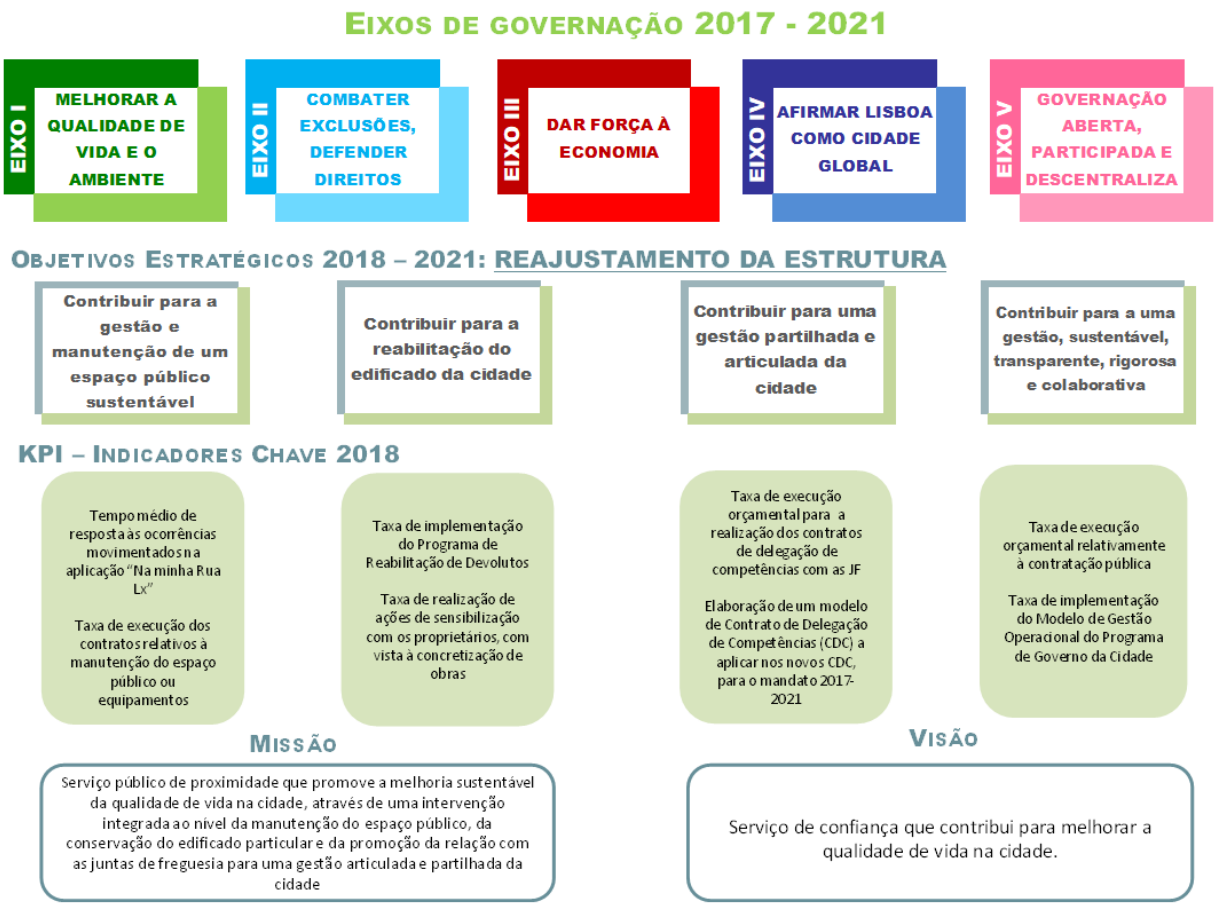


Figura 1 – Indicadores Chave (KPI)

A avaliação da concretização dos objetivos estratégicos, para além do desempenho dos objetivos operacionais dos Quadros de Avaliação e Responsabilização de 2018, será analisada ao nível dos resultados chave pelos indicadores KPI selecionados para cada objetivo estratégico.

Para cada objetivo estratégico (OE) foi considerado um conjunto de objetivos operacionais (OO), medidos através de indicadores, permitindo desta forma uma monitorização do cumprimento das atividades e, eventualmente, a necessária implementação de medidas de melhoria face aos desvios identificados, decorrentes de fatores internos e/ou externos à UCT.

Para além dos objectivos operacionais propostos pela UCT, no âmbito da sua estratégia e atribuições, enquadrados na implementação do modelo comum de gestão da CML, foram definidos dois objetivos operacionais, obrigatórios e comuns a todas as unidades orgânicas de 1ª linha.

Assim, na dimensão de Gestão de Recursos e para incentivar todas as UO a incrementar a eficiência na gestão dos recursos financeiros que lhe estão alocados, foi implementado em todos os Quadros de Avaliação e responsabilização (QUAR) o objectivo operacional "Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros", medido através de três indicadores que concretizam os aspetos considerados mais relevantes neste ciclo de gestão.

Assim, no eixo da Eficiência, integrou-se o objectivo comum financeiro e respectivos indicadores, determinados pela DMF:

OO DMF Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros

- Indicador 1 - N.º médio de dias para liquidação de faturas;
- Indicador 2 - Nº médio de dias úteis de entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço (contratos centralizados);
- Indicador 3 - Taxa de cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental definido.

No eixo da Qualidade é integrado o Objetivo Operacional Comum de Recursos Humanos, e respectivos indicadores determinados pela DMRH, sendo necessário proceder à recolocação dos indicadores de RH que a UCT privilegiou, o âmbito de outros objetivos operacionais do QUAR**:**

OO DMRH Colaborar na boa gestão dos recursos humanos

- Indicador 1 - Taxa de autorização de trabalhadores em rede colaborativa face ao total de pedidos submetidos;
- Indicador 2 - Taxa de trabalhadores com o SIADAP 3 contratualizado para o ciclo 2017/2018;
- Indicador 3 - Prazo de contratualização da UO do Plano de Formação com a DMRH;
- Indicador 4 - Prazo de implementação do núcleo de apoio à prevenção de Saúde e Segurança no Trabalho (SST) - Função RH.

No quadro 1 apresenta-se o alinhamento estratégico entre os Objetivos Estratégicos e os Objetivos Operacionais do QUAR UCT 2018.

Alinhamento Estratégico QUAR UCT 2018/ Revisto

OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS				
		OE1 Contribuir para a gestão e manutenção do espaço público sustentável	**OE2** Contribuir para a reabilitação do edificado da cidade	**OE3** Contribuir para a valorização do comércio de proximidade	**OE4** Contribuir para gestão partilhada e articulada da cidade	**OE5** Contribuir para uma gestão, sustentável, transparente, rigorosa e colaborativa
OO1 Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público e equipamentos	**1.1.** Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências	●				
	1.2. Tempo médio de resposta das Brigadas Lx (BLx) às ocorrências.	●				
OO2 Melhorar o estado de conservação do edificado particular	**2.1.** Nº de vistorias a edifícios		●			
	2.2. Nº de processos de intimação enviados para despacho do Vereador.		●			
	2.3. Taxa de implementação do Programa de Reabilitação de Devolutos 2018		●			
OO3 Melhorar a resposta na manutenção do espaço público e equipamentos.	**3.1** Taxa de execução orçamental relativamente à contratação pública.	●				●
	3.2. Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público ou equipamentos	●				●
OO4 Aumentar a eficiência no licenciamento e fiscalização do espaço público, publicidade e atividades económicas	**4.1.** Taxa de realização de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras		●			
	4.2. Taxa de Processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão		●			
	4.3. Taxa de decisão dos processos de ocupação de via pública (OVP) referentes a intervenções isentas de controlo prévio		●			
OO5 Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	**5.1.** Data de entrega do mapa de monitorização dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT				●	

OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS				
		OE1 Contribuir para a gestão e manutenção do espaço público sustentável	**OE2** Contribuir para a reabilitação do edificado da cidade	**OE3** Contribuir para a valorização do comércio de proximidade	**OE4** Contribuir para gestão partilhada e articulada da cidade	**OE5** Contribuir para uma gestão, sustentável, transparente, rigorosa e colaborativa
	5.2. Taxa de execução orçamental para a realização dos contratos de delegação de competências para as JF				●	●
	5.3 Taxa de contratos de Delegação de Competências (CDC) do mandato de 2013-2017, que não se encontram concluídos, com proposta de adenda				●	●
	5.4. Definição da rede de interlocutores dos serviços municipais através de proposta de despacho a assinar pelo PCML	●			●	
OO6 Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO	**6.1.** N.º médio de dias para liquidação de facturas					●
	6.2. Nº médio de dias úteis de entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço (contratos centralizados)					●
	6.3. Taxa de cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental definido					●
OO7 Melhorar a qualidade da informação disponibilizada para a gestão do espaço público e edificado	**7.1.** Percentagem de processos de indemnização decididos					●
	7.2. Elaboração de um modelo de Contrato de Delegação de Competências (CDC) a aplicar nos novos CDC, para o mandato de 2017-2021				●	●
	7.3. Taxa de implementação do Modelo de Gestão Operacional do Programa de Governo da Cidade					●
OO8 Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	**8.1.** Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal.	●	●		●	●
	8.2. Taxa de congruência da informação relativa às intervenções no território, disponibilizada no GEOPORTAL e SGPI	●				
	8.3. Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores					●

OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS				
		OE1 Contribuir para a gestão e manutenção do espaço público sustentável	**OE2** Contribuir para a reabilitação do edificado da cidade	**OE3** Contribuir para a valorização do comércio de proximidade	**OE4** Contribuir para gestão partilhada e articulada da cidade	**OE5** Contribuir para uma gestão, sustentável, transparente, rigorosa e colaborativa
	8.4. Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria/audiência prévia/Intimação/AIposse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações		●			●
OO9 Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO	**9.1.** Taxa de autorização de trabalhadores em rede colaborativa faca ao total de pedidos submetidos				●	
	9.2. Taxa de trabalhadores com o SIADAP 3 contratualizado para o ciclo 2017/2018				●	
	9.3. Prazo de contratualização da UO do Plano de Formação com a DMRH				●	
	9.4. Prazo de implementação do núcleo de apoio à prevenção de saúde e segurança no Trabalho (SST)- Função RH				●	

Quadro 1 - Alinhamento Estratégico QUAR UCT 2018/ Revisto

Legenda: **Indicador Alinhado** ● **KPI** ●

III. OBJETIVOS UCT

A organização interna da Unidade de Coordenação Territorial (UCT) foi desenhada com uma estrutura hierarquizada constituída pelas unidades orgânicas nucleares, bem como por unidades orgânicas flexíveis sendo que deve assegurar a governabilidade das ações e projetos, bem como agilidade na resposta ao munícipe.

Para concretizar esta abordagem de intervenção da UCT na cidade de Lisboa, estão integrados, nesta direção municipal, serviços operacionais, nomeadamente as BLx, brigadas de intervenção mista, que têm como grande objetivo a resposta pronta às necessidades e eficiente articulação face às competências descentralizadas para as freguesias.

A estrutura interna da Unidade de Coordenação Territorial, organizava-se, até final de setembro de 2018, em duas divisões autónomas e sete departamentos, dos quais cinco são Unidades de Intervenção Territorial.

Figura 2 – Organograma UCT até setembro de 2018

A 24 de setembro entrou em vigor a nova orgânica da Unidade de Coordenação Territorial. Esta deve assegurar a governabilidade das ações e projetos da sua competência, bem como agilidade na resposta ao munícipe. Para concretizar esta abordagem de intervenção da UCT na cidade de Lisboa, foram integradas nesta direção municipal, duas novas Divisões: a Divisão de Relação com as Juntas de Freguesia e a Divisão de Fiscalização e Aprovisionamento. Mantiveram-se os serviços operacionais, nomeadamente as BLx, brigadas de intervenção mista, para uma resposta pronta às necessidades e eficiente articulação face às competências descentralizadas para as freguesias.

As unidades com competência na área da iluminação pública, execução e manutenção de instalações elétricas e mecânicas e manutenção de edifícios municipais, bem como as competências na área da gestão e manutenção de mercados, feiras e publicidade, que acrescem à gestão de espaço público deixaram de fazer parte desta Direção Municipal na restruturação aprovada.

A estrutura interna da UCT é agora composta por 4 divisões autónomas e 5 departamentos, as UIT's:

Figura 3 – Organograma UCT, após restruturação de 2018

Para o cumprimento da estratégia definida, a UCT contou inicialmente com uma força de trabalho de 622 trabalhadores (dados 31/12/2017). Em novembro de 2018, após o ajustamento da orgânica a UCT contava com 378 trabalhadores, 203 homens (54%) e 175 mulheres (46%), distribuídos pelas várias unidades orgânicas que integram esta direção municipal.

Atentos à necessária integração dos Objetivos Operacionais no âmbito das dimensões do QUAR: EFICÁCIA, EFICIÊNCIA e QUALIDADE, no quadro 4 apresenta-se o QUAR UCT2018/Revisto, que permite visualizar o alinhamento dos referidos objetivos com as respetivas dimensões em análise, assim como distribuição das ponderações pelos eixos, objetivos operacionais e respectivos indicadores.

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO 2018 UCT Unidade de Coordenação Territorial

Missão: Serviço público de proximidade que promove a melhoria sustentável da qualidade de vida na cidade, através de uma intervenção integrada ao nível da manutenção do espaço público, da conservação do edificado particular e da promoção da relação com as juntas de freguesia para uma gestão articulada e partilhada da cidade.

Objetivos Estratégicos (OE) 2018 - 2021:

OE1 Contribuir para a gestão e manutenção de um espaço público sustentável;

OE2 Contribuir para a reabilitação do edificado da cidade;

OE3 Contribuir para a valorização do comércio de proximidade;

OE4 Contribuir para uma gestão partilhada e articulada da cidade

OE5 Contribuir para uma gestão, sustentável, transparente, rigorosa e colaborativa

OBJETIVOS OPERACIONAIS	PESO OOs	OE	PESO	INDICADORES	Meta	Superação
EFICÁCIA 40%						
OO1 Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público e equipamentos	35%	OE1	60%	**1.1.** Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências.	≤4,5 dias	≤3,5 dias
		OE1	40%	**1.2.** Tempo médio de resposta das Brigadas Lx (BLx) às ocorrências.	≤7 dias	≤6 dias
OO2 Melhorar o estado de conservação do edificado particular	30%	OE2	30%	**2.1.** Nº de vistorias a edifícios	330	380
		OE2	30%	**2.2.** Nº de processos de intimação levados a despacho do Vereador	230	260
		OE2	40%	**2.3.** Taxa de implementação do Programa de Reabilitação de Devolutos 2018	≥75%	≥85%
OO3 Melhorar a resposta na manutenção do espaço público e equipamentos	35%	OE1 OE5	45%	**3.1** Taxa de execução orçamental relativamente à contratação pública.	≥70%	≥80%
		OE1 OE5	55%	**3.2.** Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público ou equipamentos	≥60%	≥70%
EFICIÊNCIA 35%						
OO4 Aumentar a eficiência no licenciamento e fiscalização do espaço público, publicidade e atividades económica	35%	OE2	30%	**4.1** Taxa de realização de acções de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização e obras	≥75%	≥85%
		OE2	40%	**4.2.** Taxa de processos de atribuição de Benefícios Fiscais com proposta de decisão.	≥75%	≥85%

		OE2	30%	**4.3.** Taxa de decisão dos processos de ocupação de via pública (OVP) referentes a intervenções isentas de controlo prévio.	≥85%	≥95%
OO5 Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	40%	OE4	15%	**5.1.** Data de entrega do mapa de monitorização dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	'5º dia útil após o final do trimestre	'3º dia útil após o final do trimestre
		OE4 OE5	30%	**5.2.** Taxa de execução orçamental para a realização dos contratos de delegação de competências para as JF	≥80%	≥90%
		OE4 OE5	30%	**5.3** Taxa de contratos de Delegação de Competências (CDC) do mandato de 2013-2017, que não se encontram concluídos, com proposta de adenda	≥90%	≥100%
		OE1 OE4	25%	**5.4.** Definição da rede de interlocutores dos serviços municipais através de proposta de despacho a assinar pelo PCML	Até 30-nov-18	Até 15-nov-18
OO6 Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) **OBRIGATÓRIO**	25%	DMF OE5	40%	**6.1.** N.º médio de dias para liquidação de facturas	≤10 dias úteis	≤5 dias úteis
			30%	**6.2.** Nº médio de dias úteis de entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço (contratos centralizados)	≤5 dias úteis	≤3 dias úteis
			30%	**6.3.** Taxa de cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental definido	≥80%	100%
QUALIDADE 25%						
OO7 Contribuir para uma gestão transparente rigorosa e sustentável	35%	OE5	30%	**7.1.** Percentagem de processos de indemnização decididos	≥100%	≥110%
		OE4 OE5	40%	**7.2.** Elaboração de um modelo de Contrato de Delegação de Competências (CDC) a aplicar nos novos CDC, para o mandato de 2017-2021	Até 31-out-18	Até 15-out-18
		OE5	30%	**7.3.** Taxa de implementação do Modelo de Gestão Operacional do Programa de Governo da Cidade	≥80%	≥100%
OO8 Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	40%	OE1 OE2 OE4 OE5	30%	**8.1.** Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal.	≥4	≥4,5
		OE1	25%	**8.2.** Taxa de congruência da informação relativa às intervenções no território, disponibilizada no GEOPORTAL e SGPI.	≥90%	≥95%
		OE5	25%	**8.3.** Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores.	≥9	≥14
		OE2 OE5	20%	**8.4.** Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria/audiência prévia/Intimação/AIPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações	≥40%	≥45%
OO9 Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) **OBRIGATÓRIO**	25%	OE4 OE DMRH	25%	**9.1.** Taxa de autorização de pedidos de trabalhadores em rede colaborativa.	≥50%	≥70%
			25%	**9.2.** Taxa de trabalhadores com o SIADAP 3 contratualizado para o ciclo de 2017/2018	≥95%	≥100%
			25%	**9.3.** Prazo de contratualização da UO do Plano de Formação com a DMRH	16-abril-18	29-março-18
			25%	**9.4.** Prazo de implementação do núcleo de apoio à prevenção de Saúde e Segurança no Trabalho (SST) – Função RH	31-julho-18	15-julho-18

Quadro 2- QUAR UCT2018/Revisto

IV. RESULTADOS OBTIDOS

Na sequência do planeamento efectuado para o ano 2018, apresenta-se em síntese, os principais resultados obtidos no período de gestão em análise, pela Unidade de Coordenação Territorial. Os resultados apresentados correspondem a duas dimensões:

- Resultados-chave: correspondentes ao desempenho dos KPI (*Key Performance Indicators*), ou seja, o conjunto de indicadores selecionados para monitorizar a concretização dos objetivos estratégicos;
- Desempenho dos objetivos operacionais do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR2018) da UCT e dos QUARUs das Unidades Orgânicas que a compõem.

Para apurar o desempenho de cada objectivo é calculada a taxa de realização de cada indicador em função do resultado anual obtido e da meta definida para o indicador. O desempenho do objectivo será o somatório do desempenho dos indicadores, aplicado o peso que lhe foi atribuído no âmbito do objectivo.

Para cálculo do desempenho de cada eixo (eficácia, eficiência e qualidade) concorre o desempenho dos objectivos que o integram, em função da valoração que lhes foi atribuída no âmbito do eixo. Este resultado será então multiplicado pela valoração do Eixo: eficácia (40%), eficiência (35%) e qualidade (25%).

Nota: Para os indicadores com taxa de realização superior a 300%, ao nível do QUAR ou QUARUs optou-se por bloquear a sua taxa de execução para o máximo de 300%, uma vez que resultados tão elevados implicam alguma deficiência no planeamento e/ou na implementação de medidas corretivas ao nível da monitorização destes instrumentos de gestão.

1. Resultados QUAR UCT e QUARU's das Unidades Orgânicas

Nos quadros seguintes apresenta-se a auto-avaliação da Unidade de Coordenação Territorial relativamente aos resultados do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) da Direção Municipal e dos 7 Quadros de Avaliação e Responsabilização das Unidades Orgânicas dependentes (QUARUs), correspondentes aos 5 departamentos e 2 divisões autónomas, directamente dependentes da unidade de 1ª linha. Apresenta-se ainda os 2 QUARU's correspondentes a 2 Unidades Orgânicas que pertenceram à UCT até ao 3º Trimestre.

2.1. QUAR UCT 2018 - Unidade de Coordenação Territorial

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	Meta	Superação	Resultado	Realização (%)	Classificação			Desvio
						Superou	Atingiu	Não Atingiu	
EFICÁCIA 40%					**152%**				
OO1 UCT Peso Objetivo – 35% Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público e equipamentos					**193%**				**↑93%**
Indicador 1.1. Peso 60% Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências	OE1	≤4,5dias	≤3,5 dias	**1,7**	**270%**				**↑ 170%**
Indicador 1.2. Peso 40% Tempo médio de resposta das Brigadas Lx (BLx) às ocorrências.	OE1	≤7 dias	≤6 dias	**9,1**	**77%**				**↓ -23%**
OO2 UCT Peso Objetivo – 30% Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular					**135%**				**↑35%**
Indicador 2.1. Peso 30% Nº de vistorias a edifícios.	OE2	330	380	**413**	**125%**				**↑ 25%**
Indicador 2.2. Peso 30% Nº de processos de intimação enviados para despacho do Vereador	OE2	230	260	**337**	**147%**				**↑ 47%**
Indicador 2.3. Peso 40% Taxa de Implementação do Programa de Reabilitação de Devolutos 2018	OE2	≥75%	≥85%	**100%**	**133%**				**↑ 33%**
OO3 UCT Peso Objetivo – 35% Melhorar a resposta na manutenção do espaço público e equipamentos					**126%**				**↑26%**
Indicador 3.1. Peso 45% Taxa de execução orçamental relativamente à contratação pública.	OE1 OE5	≥70%	≥80%	**84%**	**120%**				**↑ 20%**
Indicador 3.2. Peso 55% Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público e equipamentos	OE1 OE5	≥60%	≥70%	**79%**	**132%**				**↑ 32%**

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICIÊNCIA 35%					**131%**				
OO4 UCT Peso Objetivo – 35% Melhorar o estado de conservação do edificado particular					**126%**				**↑26%**
Indicador 4.1. Peso 30% Taxa de execução de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras	OE2	≥75%	≥85%	**98%**	**131%**				**↑ 31%**
Indicador 4.2. Peso 40% Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão	OE2	≥75%	≥85%	**96%**	**128%**				**↑ 27%**
Indicador 4.3. Peso 30% Taxa de decisão dos processos de ocupação de via pública (OVP) referentes a intervenções isentas de controlo prévio.	OE2	≥85%	≥95%	**101%**	**119%**				**↑ 19%**
OO5 UCT Peso Objetivo – 40% Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia					**127%**				**↑27%**
Indicador 5.1. Peso 15% Data de entrega do mapa de monitorização dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	OE4	5º dia útil após o final do trimestre	3º dia útil após o final do trimestre	**1,5 dia útil após o final do trimestre 5**	**167%**				**↑ 67%**
Indicador 5.2. Peso 30% Taxa de execução orçamental para a realização dos contratos de delegação de competências para as JF	OE4 OE5	≥80%	≥90%	**96%**	**120%**				**↑ 20%**
Indicador 5.3. Peso 30% Taxa de contratos de Delegação de Competências (CDC) do mandato de 2013-2017, que não se encontram concluídos, com proposta de adenda	OE4 OE5	≥90%	100%	**100%**	**111%**				**↑ 11%**
Indicador 5.4. Peso 25% Definição da rede de interlocutores dos serviços municipais através de proposta de despacho a assinar pelo PCML	OE1 OE4	Até 30-nov-2018	Até 15-nov-2018	13/nov/2018	**105%**				**↑ 5%**
OO6 UCT Peso Objetivo – 25% Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					**127%**				**↑27%**
Indicador 6.1. Peso 40% N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 DMF	≤ 10 dias	≤ 5 dias	**7 dias**	**143%**				**↑ 43%**
Indicador 6.2. Peso 30% Nº médio de dias úteis de entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço (contratos centralizados)		≤ 5 dias	≤ 3 dias	**3 dias**	**167%**				**↑ 67%**
Indicador 6.3. Peso 30% Taxa de cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental definido		≥ 80%	100%	**94%**	**120%**				**↑ 20%**
QUALIDADE 25%					**137%**				

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
OO7 UCT Peso Objetivo – 35% Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável					**165%**				↑ **65%**
Indicador 7.1. Peso 30% Percentagem de processos de indemnização decididos	OE5	≥ 100%	≥ 110%	**251%**	**251%**				↑ **151%**
Indicador 7.2. Peso 40% Elaboração de um Modelo de Contrato de Delegação de competências (CDC) a aplicar nos novos CDC's, para o mandato de 2017-2021	OE4 OE5	Até 31-out-18	Até 15-out-19	**31-out-18**	**100%**				→ **0%**
Indicador 7.3. Peso 30% Taxa de implementação do Modelo de Gestão Operacional do Programa de Governo da Cidade	OE1	≥ 80%	100%	**100%**	**125%**				↑ **25%**
OO8 UCT Peso Objetivo – 40% Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas					**116%**				↑ **16%**
Indicador 8.1. Peso 30% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥4	≥4,5	**4,9**	**123%**				↑ **23%**
Indicador 8.2. Peso 25% Taxa de congruência relativa às intervenções no território e da informação disponibilizada no GEOPORTAL	OE1	≥ 90%	≥ 95%	**99%**	**109%**				↑ **9%**
Indicador 8.3. Peso 25% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	9	14	**18**	**200%**				↑ **100%**
Indicador 8.4. Peso 20% Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria | audiência prévia | intimação | AIPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações	OE2	≥ 40%	≥ 45%	**58%**	**145%**				↑ **45%**
OO9 UCT Peso Objetivo – 25% Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					**132%**				↑ **32%**
Indicador 9.1. Peso 25% Taxa de autorização de pedidos de trabalhadores em rede colaborativa	OE DMRH	≥ 50%	≥ 70%	**100%**	**200%**				↑ **100%**
Indicador 9.2. Peso 25% Taxa de trabalhadores com o SIADAP3 contratualizado para o ciclo 2017/2018		≥ 95%	100%	**99,7%**	**105%**				↑ **5%**
Indicador 9.3. Peso 25% Prazo de contratualização da UO do Plano de Formação com a DMRH		16/abril/18	29/março/18	**04/abril/18**	**112%**				↑ **12%**
Indicador 9.4. Peso 25% Prazo de implementação do núcleo de apoio à prevenção de saúde e segurança no trabalho (ST) – Função RH		31/julho/18	15/julho/18	**11/julho/18**	**110%**				↑ **10%**

Quadro 3

SÍNTESE QUAR UCT 2018

Eixos		Objetivos Operacionais	Peso	Realização	%	Avaliação Final
EFICÁCIA 40%	OO1	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público e equipamentos	35%	193%	61%	141%
	OO2	Melhorar a fiscalização à conservação do edificado particular	30%	135%		
	OO3	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público e equipamentos	35%	126%		
EFICIÊNCIA 35%	OO4	Melhorar o estado de conservação do edificado particular	35%	126%	46%	
	OO5	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	40%	127%		
	OO6	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) - OBRIGATÓRIO	25%	143%		
QUALIDADE 25%	OO7	Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável	35%	165%	34%	
	OO8	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	40%	116%		
	OO9	Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) - OBRIGATÓRIO	25%	132%		

Quadro 4

1.1. QUARU UITC (Unidade de Intervenção Territorial Centro)

UIT Centro
Unidade de Intervenção Territorial Centro

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE OO UCT	Meta	Superação	Resultado	Realização (%)	Classificação			Desvio
						Superou	Atingiu	Não Atingiu	
EFICÁCIA 40%					**154%**				↑ **54%**
OO1 UITC Peso Objetivo – 25% Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público e equipamentos					**214%**				↑**114%**
Indicador 1.1. Peso 100% Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências	OE1	≤5 dias	≤4 dias	**2,3 dias**	**214%**				↑ **114%**
OO2 UITC Peso Objetivo – 50% Melhorar a fiscalização do estado de conservação do edificado particular					**127%**				↑**27%**
Indicador 2.1. Peso 30% Nº de vistorias a edifícios	OE2	95	105	**106**	**112%**				↑ **12%**
Indicador 2.2. Peso 30% Nº de processos de intimação enviados para despacho do Vereador	OE2	70	80	**94**	**134%**				↑ **34%**
Indicador 2.3. Peso 40% Taxa de Implementação do Programa de Reabilitação de Devolutos 2018	OE2	≥75%	≥85%	**100%**	**133%**				↑ **33%**
OO3 UITC Peso Objetivo – 25% Melhorar a resposta na manutenção do espaço publico e equipamentos					**150%**				↑**50%**
Indicador 3.1. Peso 100% Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público e equipamentos	OE1 OE5	≥60%	≥70%	**90%**	**150%**				↑ **50%**
EFICIÊNCIA 35%					**142%**				↑ **42%**
OO4 UITC Peso Objetivo – 65% Melhorar o estado de conservação do edificado particular					**129%**				↑**29%**
Indicador 4.1. Peso 55% Taxa de execução de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras	OE2	≥75%	≥85%	**100%**	**133%**				↑ **33%**
Indicador 4.2. Peso 45% Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão	OE2	≥75%	≥85%	**86,6%**	**124%**				↑ **24%**
OO5 UITC Peso Objetivo – 25% Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e as Juntas de Freguesia					**167%**				↑ **67%**
Indicador 5.1. Peso 100% Data de entrega do mapa de monitorização dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	OE4	5º dia útil após o final do trimestre	3º dia útil após o final do trimestre	**1º dia útil**	**167%**				↑ **67%**

UIT Centro
Unidade de Intervenção Territorial Centro

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE OO UCT	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
OO6 UITC Peso Objetivo – 10% Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					**143%**				↑ **43%**
Indicador 6.1. Peso 100% N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 DMF	≤ 10 dias	≤ 5 dias	**7**	**143%**				↑ **43%**
QUALIDADE 25%					**152%**				↑ **52%**
OO7 UITC Peso Objetivo – 25% Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável					**160%**				↑ **60%**
Indicador 7.1. Peso 100% Taxa de implementação do Modelo de Gestão Operacional do Programa de Governo da Cidade	OE1	≥ 80%	100%	**100%**	**160%**				↑ **60%**
OO8 UITC Peso Objetivo – 55% Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas					**165%**				↑ **65%**
Indicador 8.1. Peso 30% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥4	≥4,5	**4,9**	**123%**				↑ **23%**
Indicador 8.2. Peso 25% Taxa de congruência relativa às intervenções no território e da informação disponibilizada no GEOPORTAL	OE1	≥ 90%	≥ 95%	**100%**	**111%**				↑ **11%**
Indicador 8.3. Peso 25% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	**3**	**300%**				↑ **200%**
Indicador 8.4. Peso 20% Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria | audiência prévia | intimação | AIPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações	OE2	≥ 30%	≥ 35%	**38,4%**	**128%**				↑ **28%**
OO9 UITC Peso Objetivo – 20% Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					**105%**				↑ **5%**
Indicador 9.1. Peso 50% Taxa de autorização de pedidos de trabalhadores em rede colaborativa	OE DMRH	≥ 50%	≥ 70%	**na**	**na**	--	--	--	--
Indicador 9.2. Peso 50% Taxa de trabalhadores com o SIADAP3 contratualizado para o ciclo 2017/2018	OE DMRH	≥ 95%	100%	**100%**	**105%**				↑ **5%**

Quadro 5

SÍNTESE QUARU UITC 2018

Eixos		Objetivos Operacionais	Peso	Realização	%	Avaliação Final
EFICÁCIA- 40%	OO1	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público e equipamentos	25%	214%	62%	149%
	OO2	Melhorar a fiscalização do estado de conservação do edificado particular	50%	127%		
	OO3	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público e equipamentos	25%	150%		
EFICIÊNCIA 35%	OO4	Melhorar o estado de conservação do edificado particular	65%	129%	49%	
	OO5	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	25%	167%		
	OO6	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (Comum a todas as UOs) Obrigatório	10%	143%		
QUALIDADE - 25%	OO7	Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável	25%	160%	38%	
	OO8	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	55%	165%		
	OO9	Colaborar na boa gestão de recursos humanos (Comum a todas as UOs) Obrigatório	20%	105%		

Quadro 6

1.2. QUARU UITCH (Unidade de Intervenção Territorial Centro Histórico)

UIT Centro Histórico
Unidade de Intervenção Territorial Centro Histórico

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE OO UCT	Meta	Superação	Resultado	Realização (%)	Classificação			Desvio
						Superou	Atingiu	Não Atingiu	
EFICÁCIA 40%					**185%**				↑ **85%**
OO1 UITCH Peso Objetivo – 25% Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público e equipamentos					**300%**				↑ **200%**
Indicador 1.1. Peso 100% Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências	OE1	≤5 dias	≤4 dias	**1,2**	**300%**				↑ **200%**
OO2 UITCH Peso Objetivo – 50% Melhorar a fiscalização do estado de conservação do edificado particular					**138%**				↑ **38%**
Indicador 2.1. Peso 30% Nº de vistorias a edifícios	OE2	95	105	**139**	**139%**				↑ **39%**
Indicador 2.2. Peso 30% Nº de processos de intimação enviados para despacho do Vereador	OE2	70	80	**121**	**142%**				↑ **42%**
Indicador 2.3. Peso 40% Taxa de Implementação do Programa de Reabilitação de Devolutos 2018	OE2	≥75%	≥85%	**100%**	**133%**				↑ **33%**
OO3 UITCH Peso Objetivo – 25% Melhorar a resposta na manutenção do espaço publico e equipamentos					**166%**				↑ **66%**
Indicador 3.1. Peso 100% Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público e equipamentos	OE1 OE5	≥60%	≥70%	**100%**	**166%**				↑ **66%**
EFICIÊNCIA 35%					**150%**				↑ **50%**
OO4 UITCH Peso Objetivo – 65% Melhorar o estado de conservação do edificado particular					**141%**				↑ **41%**
Indicador 4.1. Peso 55% Taxa de execução de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras	OE2	≥75%	≥85%	**100%**	**133%**				↑ **33%**
Indicador 4.2. Peso 45% Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão	OE2	≥75%	≥85%	**105%**	**150%**				↑ **50%**
OO5 UITCH Peso Objetivo – 25% Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e as Juntas de Freguesia					**167%**				↑ **67%**
Indicador 5.1. Peso 100% Data de entrega do mapa de monitorização dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	OE4	5º dia útil após o final do trimestre	3º dia útil após o final do trimestre	**1º dia útil 5**	**167%**				↑ **67%**

UIT Centro Histórico
Unidade de Intervenção Territorial Centro Histórico

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE OO UCT	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
OO6 UITCH Peso Objetivo – 10% Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					**165%**				↑ **65%**
Indicador 6.1. Peso 100% N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 DMF	≤ 10 dias	≤ 5 dias	**7**	**435%**				↑ **43%**
QUALIDADE 25%					**140%**				↑ **40%**
OO7 UITCH Peso Objetivo – 25% Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável					**160%**				↑ **60%**
Indicador 7.1. Peso 100% Taxa de implementação do Modelo de Gestão Operacional do Programa de Governo da Cidade	OE1	≥ 80%	100%	**100%**	**160%**				↑ **60%**
OO8 UITCH Peso Objetivo – 55% Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas					**144%**				↑ **44%**
Indicador 8.1. Peso 30% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥4	≥4,5	**4,75**	**119%**				↑ **19%**
Indicador 8.2. Peso 25% Taxa de congruência relativa às intervenções no território e da informação disponibilizada no GEOPORTAL	OE1	≥ 90%	≥ 95%	**99%**	**110%**				↑ **10%**
Indicador 8.3. Peso 25% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	**2**	**200%**				↑ **100%**
Indicador 8.4. Peso 20% Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria | audiência prévia | intimação | AIPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações	OE2	≥ 40%	≥ 50%	**62%**	**155%**				↑ **55%**
OO9 UITCH Peso Objetivo – 20% Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					**105%**				↑ **5%**
Indicador 9.1. Peso 50% Taxa de autorização de pedidos de trabalhadores em rede colaborativa	OE DMRH	≥ 50%	≥ 70%	**na**	**na**	--	--	--	--
Indicador 9.2. Peso 50% Taxa de trabalhadores com o SIADAP3 contratualizado para o ciclo 2017/2018	OE DMRH	≥ 95%	100%	**100%**	**105%**				↑ **5%**

Quadro 7

SÍNTESE QUARU UITCH 2018

UIT Centro Histórico
Unidade de Intervenção Territorial Centro Histórico

Eixos		Objetivos Operacionais	Peso	Realização	%	Avaliação Final
EFICÁCIA- 40%	OO1	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público e equipamentos	25%	300%	74%	161%
	OO2	Melhorar a fiscalização do estado de conservação do edificado particular	50%	138%		
	OO3	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público e equipamentos	25%	166%		
EFICIÊNCIA 35%	OO4	Melhorar o estado de conservação do edificado particular	65%	141%	52%	
	OO5	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	25%	167%		
	OO6	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (Comum a todas as UOs) Obrigatório	10%	143%		
QUALIDADE - 25%	OO7	Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável	25%	160%	35%	
	OO8	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	55%	144%		
	OO9	Colaborar na boa gestão de recursos humanos (Comum a todas as UOs) Obrigatório	20%	105%		

Quadro 8

1.3. QUARU UITN (Unidade de Intervenção Territorial Norte)

UIT Norte
Unidade de Intervenção Territorial Norte

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE OO UCT	Meta	Superação	Resultado	Realização (%)	Classificação			Desvio
						Superou	Atingiu	Não Atingiu	
EFICÁCIA 40%					**143%**				↑ **43%**
OO1 UITN Peso Objetivo – 35% Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público e equipamentos					**146%**				↑ **46%**
Indicador 1.1. Peso 65% Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências	OE1	≤5 dias	≤4 dias	**2,3 dias**	**169%**				↑ **69%**
Indicador 1.2. Peso 35% Percentagem de propostas de intervenção no território apresentadas relativamente aos compromissos assumidos	OE1	≥80%	≥90%	**91%**	**101%**				↑ **1%**
OO2 UITN Peso Objetivo – 40% Melhorar a fiscalização do estado de conservação do edificado particular					**136%**				↑ **36%**
Indicador 2.1. Peso 45% Nº de vistorias a edifícios	OE2	45	55	**63**	**140%**				↑ **12%**
Indicador 2.3. Peso 55% Taxa de Implementação do Programa de Reabilitação de Devolutos 2018	OE2	≥75%	≥85%	**100%**	**133%**				↑ **33%**
OO3 UITN Peso Objetivo – 25% Melhorar a resposta na manutenção do espaço publico e equipamentos					**150%**				↑ **50%**
Indicador 3.1. Peso 100% Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público e equipamentos	OE1 OE5	≥60%	≥70%	**90%**	**150%**				↑ **50%**
EFICIÊNCIA 35%					**140%**				↑ **40%**
OO4 UITN Peso Objetivo – 65% Melhorar o estado de conservação do edificado particular					**120%**				↑ **20%**
Indicador 4.1. Peso 55% Taxa de execução de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras	OE2	≥75%	≥85%	**100%**	**133%**				↑ **33%**
Indicador 4.2. Peso 45% Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão	OE2	≥75%	≥85%	**89%**	**105%**				↑ **5%**
OO5 UITN Peso Objetivo – 25% Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e as Juntas de Freguesia					**167%**				↑ **67%**
Indicador 5.1. Peso 100% Data de entrega do mapa de monitorização dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	OE4	5º dia útil após o final do trimestre	3º dia útil após o final do trimestre	**1º dia útil**	**167%**				↑ **67%**

UIT Norte
Unidade de Intervenção Territorial Norte

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE OO UCT	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
OO6 UITN Peso Objetivo – 10% Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					**165%**				↑ **65%**
Indicador 6.1. Peso 60% N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 DMF	≤ 10 dias	≤ 5 dias	**7**	**143%**				↑ **43%**
Indicador 6.2. Peso 40% Nº médio de dias úteis de entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço (contratos centralizados)	OE5 DMF	≤ 5dias	≤ 3 dias	**3**	**167%**				↑ **67%**
QUALIDADE 25%					**136%**				↑ **36%**
OO7 UITN Peso Objetivo – 25% Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável					**160%**				↑ **60%**
Indicador 7.1. Peso 100% Taxa de implementação do Modelo de Gestão Operacional do Programa de Governo da Cidade	OE1	≥ 80%	100%	**100%**	**160%**				↑ **60%**
OO8 UITN Peso Objetivo – 55% Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas					**136%**				↑ **36%**
Indicador 8.1. Peso 30% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥4	≥4,5	**4,8**	**119%**				↑ **19%**
Indicador 8.2. Peso 25% Taxa de congruência relativa às intervenções no território e da informação disponibilizada no GEOPORTAL	OE1	≥ 90%	≥ 95%	**100%**	**111%**				↑ **11%**
Indicador 8.3. Peso 25% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	**2**	**200%**				↑ **100%**
Indicador 8.4. Peso 20% Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria | audiência prévia | intimação | AIPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações	OE2	≥ 90%	100%	**100%**	**111%**				↑ **11%**
OO9 UITN Peso Objetivo – 20% Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					**105%**				↑ **5%**
Indicador 9.1. Peso 50% Taxa de autorização de pedidos de trabalhadores em rede colaborativa	OE DMRH	≥ 50%	≥ 70%	**na**	**na**	--	--	--	--
Indicador 9.2. Peso 50% Taxa de trabalhadores com o SIADAP3 contratualizado para o ciclo 2017/2018	OE DMRH	≥ 95%	100%	**100%**	**105%**				↑ **5%**

Quadro 9

SÍNTESE QUARU UITN 2018

Eixos		Objetivos Operacionais	Peso	Realização	%	Avaliação Final
EFICÁCIA- 40%	OO1	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público e equipamentos	25%	146%	57%	139%
	OO2	Melhorar a fiscalização do estado de conservação do edificado particular	50%	136%		
	OO3	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público e equipamentos	25%	150%		
EFICIÊNCIA 35%	OO4	Melhorar o estado de conservação do edificado particular	65%	120%	48%	
	OO5	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	25%	167%		
	OO6	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (Comum a todas as UOs) Obrigatório	10%	152%		
QUALIDADE - 25%	OO7	Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável	25%	160%	34%	
	OO8	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	55%	136%		
	OO9	Colaborar na boa gestão de recursos humanos (Comum a todas as UOs) Obrigatório	20%	105%		

Quadro 10

1.4. QUARU UITOC (Unidade de Intervenção Territorial Ocidental)

UIT Ocidental
Unidade de Intervenção Territorial Ocidental

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE OO UCT	Meta	Superação	Resultado	Realização (%)	Classificação			Desvio
						Superou	Atingiu	Não Atingiu	
EFICÁCIA 40%					176%				↑ 76%
OO1 UITOC Peso Objetivo – 25% Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público e equipamentos					300%				↑200%
Indicador 1.1. Peso 100% Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências	OE1	≤3dias	≤2 dias	**0,7 dias**	300%				↑ 200%
OO2 UITOC Peso Objetivo – 50% Melhorar a fiscalização do estado de conservação do edificado particular					126%				↑26%
Indicador 2.1. Peso 30% Nº de vistorias a edifícios	OE2	45	55	**47**	118%				↑ 18%
Indicador 2.2. Peso 40% Taxa de Implementação do Programa de Reabilitação de Devolutos 2018	OE2	≥75%	≥85%	**100%**	133%				↑ 33%
OO3 UITOC Peso Objetivo – 25% Melhorar a resposta na manutenção do espaço publico e equipamentos					152%				↑52%
Indicador 3.1. Peso 100% Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público e equipamentos	OE1 OE5	≥60%	≥70%	**91%**	152%				↑ 52%
EFICIÊNCIA 35%					143%				↑ 43%
OO4 UITOC Peso Objetivo – 65% Melhorar o estado de conservação do edificado particular					127%				↑27%
Indicador 4.1. Peso 55% Taxa de execução de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras	OE2	≥75%	≥85%	**100%**	133%				↑ 33%
Indicador 4.2. Peso 45% Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão	OE2	≥80%	≥90%	**95%**	119%				↑ 19%
OO5 UITOC Peso Objetivo – 25% Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e as Juntas de Freguesia					167%				↑ 67%
Indicador 5.1. Peso 100% Data de entrega do mapa de monitorização dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	OE4	5º dia útil após o final do trimestre	3º dia útil após o final do trimestre	**1º dia útil 5**	167%				↑ 67%
OO6 UITOC Peso Objetivo – 10% Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					152%				↑ 52%
Indicador 6.1. Peso 60% N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 DMF	≤ 10 dias	≤ 5 dias	**7**	143%				↑ 43%

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE OO UCT	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
Indicador 6.2. Peso 40% N.º Médio de dias uteis de entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviços (contratos centralizados)	OE5 DMF	≤ 5dias	≤ 3 dias	**3**	**167%**				↑ **67%**
QUALIDADE 25%					**150%**				↑ **50%**
OO7 UITOC Peso Objetivo – 25% Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável					**160%**				↑ **60%**
Indicador 7.1. Peso 100% Taxa de implementação do Modelo de Gestão Operacional do Programa de Governo da Cidade	OE1	≥ 80%	100%	**100%**	**160%**				↑ **60%**
OO8 UITOC Peso Objetivo – 55% Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas					**162%**				↑ **62%**
Indicador 8.1. Peso 30% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥4	≥4,5	**5,0**	**125%**				↑ **25%**
Indicador 8.2. Peso 25% Taxa de congruência relativa às intervenções no território e da informação disponibilizada no GEOPORTAL	OE1	≥ 90%	≥ 95%	**100%**	**111%**				↑ **11%**
Indicador 8.3. Peso 25% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	**5**	**300%**				↑ **200%**
Indicador 8.4. Peso 20% Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria | audiência prévia | intimação | AIPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações	OE2	≥ 90%	≥ 100%	**100%**	**111%**				↑ **11%**
OO9 UITOC Peso Objetivo – 20% Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					**105%**				↑ **5%**
Indicador 9.1. Peso 50% Taxa de autorização de pedidos de trabalhadores em rede colaborativa	OE DMRH	≥ 50%	≥ 70%	**na**	**na**	--	--	--	--
Indicador 9.2. Peso 50% Taxa de trabalhadores com o SIADAP3 contratualizado para o ciclo 2017/2018	OE DMRH	≥ 95%	100%	**100%**	**105%**				↑ **5%**

Quadro 11

SÍNTESE QUARU UITOC 2018

Eixos		Objetivos Operacionais	Peso	Realização	%	Avaliação Final
EFICÁCIA- 40%	OO1	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público e equipamentos	25%	300%	70%	157%
	OO2	Melhorar a fiscalização do estado de conservação do edificado particular	50%	126%		
	OO3	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público e equipamentos	25%	152%		
EFICIÊNCIA 35%	OO4	Melhorar o estado de conservação do edificado particular	65%	127%	49%	
	OO5	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	25%	167%		
	OO6	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (Comum a todas as UOs) Obrigatório	10%	152%		
QUALIDADE - 25%	OO7	Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável	25%	160%	38%	
	OO8	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	55%	162%		
	OO9	Colaborar na boa gestão de recursos humanos (Comum a todas as UOs) Obrigatório	20%	105%		

Quadro 12

1.5. QUARU UITOR (Unidade de Intervenção Territorial Oriental)

UIT Oriental
Unidade de Intervenção Territorial Oriental

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE OO UCT	Meta	Superação	Resultado	Realização (%)	Classificação			Desvio
						Superou	Atingiu	Não Atingiu	
EFICÁCIA 40%					182%				↑ 82%
OO1 UITOR Peso Objetivo – 25% Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público e equipamentos					300%				↑ 200%
Indicador 1.1. Peso 100% Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências	OE1	≤3dias	≤2 dias	**1,1 dias**	300%				↑ 200%
OO2 UITOR Peso Objetivo – 50% Melhorar a fiscalização do estado de conservação do edificado particular					131%				↑ 31%
Indicador 2.1. Peso 30% Nº de vistorias a edifícios	OE2	45	55	**58**	129%				↑ 29%
Indicador 2.2. Peso 40% Taxa de Implementação do Programa de Reabilitação de Devolutos 2018	OE2	≥75%	≥85%	**100%**	133%				↑ 33%
OO3 UITOR Peso Objetivo – 25% Melhorar a resposta na manutenção do espaço publico e equipamentos					167%				↑ 67%
Indicador 3.1. Peso 100% Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público e equipamentos	OE1 OE5	≥60%	≥70%	**100%**	167%				↑ 67%
EFICIÊNCIA 35%					141%				↑ 41%
OO4 UITOR Peso Objetivo – 65% Melhorar o estado de conservação do edificado particular					116%				↑ 16%
Indicador 4.1. Peso 55% Taxa de execução de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras	OE2	≥75%	≥85%	**90%**	120%				↑ 20%
Indicador 4.2. Peso 45% Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão	OE2	≥80%	≥90%	**95%**	110%				↑ 10%
OO5 UITOR Peso Objetivo – 25% Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e as Juntas de Freguesia					167%				↑ 67%
Indicador 5.1. Peso 100% Data de entrega do mapa de monitorização dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	OE4	5º dia útil após o final do trimestre	3º dia útil após o final do trimestre	**1º dia útil 5**	167%				↑ 67%

UIT Oriental
Unidade de Intervenção Territorial Oriental

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE OO UCT	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
OO6 UITOR Peso Objetivo – 10% Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					**152%**				↑ **52%**
Indicador 6.1. Peso 60% N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 DMF	≤ 10 dias	≤ 5 dias	**7**	**143%**				↑ **43%**
Indicador 6.2. Peso 40% N.º Médio de dias uteis de entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviços (contratos centralizados)	OE5 DMF	≤ 5dias	≤ 3 dias	**3**	**167%**				↑ **67%**
QUALIDADE 25%					**122%**				↑ **22%**
OO7 UITOR Peso Objetivo – 25% Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável					**160%**				↑ **60%**
Indicador 7.1. Peso 100% Taxa de implementação do Modelo de Gestão Operacional do Programa de Governo da Cidade	OE1	≥ 80%	100%	**100%**	**160%**				↑ **60%**
OO8 UITOR Peso Objetivo – 55% Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas					**110%**				↑ **24%**
Indicador 8.1. Peso 30% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥4	≥4,5	**5,0**	**121%**				↑ **21%**
Indicador 8.2. Peso 25% Taxa de congruência relativa às intervenções no território e da informação disponibilizada no GEOPORTAL	OE1	≥ 90%	≥ 95%	**97%**	**108%**				↑ **8%**
Indicador 8.3. Peso 25% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	**1**	**100%**				→ **0%**
Indicador 8.4. Peso 20% Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria | audiência prévia | intimação | AIPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações	OE2	≥ 90%	≥ 100%	**100%**	**111%**				↑ **11%**
OO9 UITOR Peso Objetivo – 20% Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					**105%**				↑ **5%**
Indicador 9.1. Peso 50% Taxa de autorização de pedidos de trabalhadores em rede colaborativa	OE DMRH	≥ 50%	≥ 70%	**na**	**na**	--	--	--	--
Indicador 9.2. Peso 50% Taxa de trabalhadores com o SIADAP3 contratualizado para o ciclo 2017/2018	OE DMRH	≥ 95%	100%	**100%**	**105%**				↑ **5%**

Quadro 13

SÍNTESE QUARU UITOR 2018

UIT Oriental
Unidade de Intervenção Territorial Oriental

Eixos		Objetivos Operacionais	Peso	Realização	%	Avaliação Final
EFICÁCIA- 40%	OO1	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público e equipamentos	25%	300%	73%	151%
	OO2	Melhorar a fiscalização do estado de conservação do edificado particular	50%	131%		
	OO3	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público e equipamentos	25%	167%		
EFICIÊNCIA 35%	OO4	Melhorar o estado de conservação do edificado particular	65%	116%	47%	
	OO5	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	25%	167%		
	OO6	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (Comum a todas as UOs) Obrigatório	10%	152%		
QUALIDADE - 25%	OO7	Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável	25%	160%	30%	
	OO8	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	55%	110%		
	OO9	Colaborar na boa gestão de recursos humanos (Comum a todas as UOs) Obrigatório	20%	105%		

Quadro 14

1.6. QUARU DGEP (Divisão de Gestão do Edificado Privado)

DGEP
Divisão de Gestão do Edificado Privado

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	Meta	Superação	Resultado	Realização (%)	Classificação			Desvio
						Superou	Atingiu	Não Atingiu	
EFICÁCIA 40%					**147%**				**↑47%**
OO1 DGEP Peso Objetivo – 100% Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular					**147%**				**↑47%**
Indicador 1.1. Peso 45% Nº de processos de intimação enviados para despacho do Vereador	OE2	75	85	**121**	**163%**				**↑ 63%**
Indicador 1.2. Peso 55% Taxa de implementação do Programa de Reabilitação de Devolutos 2018	OE2	≥75%	≥85%	**100%**	**133%**				**↑ 33%**
EFICIÊNCIA 35%					**119%**				**↑19%**
OO2 DGEP Peso Objetivo – 100% Melhorar o estado de conservação do edificado particular					**119%**				**↑19%**
Indicador 2.1. Peso 100% Taxa de decisão dos processos de ocupação de via pública (OVP) referentes a intervenções isentas de controlo prévio	OE2	≥75%	≥85%	**101%**	**119%**				**↑ 19%**
QUALIDADE 25%					**122%**				**↑22%**
OO3 DGEP Peso Objetivo – 25% Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável					**160%**				**↑ 60%**
Indicador 3.1. Peso 100% Taxa de implementação do Modelo de Gestão Operacional do Programa de Governo da Cidade	OE2	≥90%	100%	**100%**	**160%**				**↑ 60%**
OO4 DGEP Peso Objetivo – 55% Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas					**111%**				**↑ 11%**
Indicador 4.1. Peso 30% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4 OO8	≥3,5	≥4,5	**4,9**	**122%**				**↑ 22%**
Indicador 4.2. Peso 30% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	**1**	**100%**				**0%**
Indicador 4.3. Peso 40% Taxa de congruência entre a base de dados de gestão de intimações e o Geslis	OE2	≥ 90%	≥ 100%	**100%**	**111%**				**↑ 11%**
OO5 UITOR Peso Objetivo – 20% Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					**105%**				**↑ 5%**
Indicador 5.1. Peso 50% Taxa de autorização de pedidos de trabalhadores em rede colaborativa	OE DMRH	≥ 50%	≥ 70%	**na**	**na**	--	--	--	--
Indicador 5.2. Peso 50% Taxa de trabalhadores com o SIADAP3 contratualizado para o ciclo 2017/2018	OE DMRH	≥ 95%	100%	**100%**	**105%**				**↑ 5%**

Quadro 15

SÍNTESE QUARU DGEP 2018

Eixos		Objetivos Operacionais	Peso	Realização	%	Avaliação Final
EFICÁCIA- 40%	OO1	Melhorar o estado de conservação do edificado particular	100%	147%	**59%**	**130%**
EFICIÊNCIA- 35%	OO2	Melhorar o estado de conservação do edificado particular	100%	119%	**42%**	
QUALIDADE - 25%	OO3	Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável	25%	160%	**30%**	
	OO4	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	55%	111%		
	OO5	Colaborar na boa gestão de recursos humanos (Comum a todas as UOs) Obrigatório	20%	105%		

Quadro 16

1.7. QUARU DPCO (Divisão de Planeamento e Controlo Operacional)

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	Meta	Superação	Resultado	Realização (%)	Classificação			Desvio
						Superou	Atingiu	Não Atingiu	
EFICÁCIA 40%					**190%**				**↑90%**
OO1 DPCO Peso Objetivo – 60% Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público e equipamentos					**221%**				**↑ 121%**
Indicador 1.1. Peso 40% Tempo médio de reclassificação das ocorrências	OE1 OO1	≤0,30 dias	≤0,20 dias	**0,13 dias**	**225%**				**↑ 125%**
Indicador 1.2. Peso 20% Tempo médio de priorização das ocorrências		≤0,25 dias	≤0,20dias	**0,12 dias**	**213%**				**↑ 113%**
Indicador 1.3. Peso 40% Tempo médio de análise de competências das ocorrências.		≤0,30 dias	≤0,20 dias	**0,14 dias**	**222%**				**↑ 122%**
OO2 DPCO Peso Objetivo – 60% Melhorar a resposta na manutenção do espaço público e equipamentos					**143%**				**↑43%**
Indicador 2.1. Peso 50% Nº de dias de resposta às necessidades de contratação satisfeitas através de procedimento de contratação por Consulta Prévia	OE1 OE4 OO3	≤70 dias	≤60 dias	**48 dias**	**146%**				**↑ 46%**
Indicador 2.2. Peso 50% Nº de dias de resposta às necessidades de contratação satisfeitas através de procedimento de contratação por Ajuste Direto		≤50 dias	≤40 dias	**36 dias**	**141%**				**↑ 41%**
EFICIÊNCIA 35%					**140%**				**↑40%**
OO3 DPCO Peso Objetivo – 40% Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia					**150%**				**↑50%**
Indicador 3.1. Peso 100% Data de entrega do mapa de monitorização dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	OE1 OE4	5º dia útil antes do final do trimestre	8º dia útil antes do final do trimestre	**8º dia útil antes do final do trimestre 5**	**150%**				**↑ 50%**
OO4 DPCO Peso Objetivo – 25% Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					**135%**				**↑35%**
Indicador 4.1. Peso 30% N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 OO6	≤ 10 dias	≤ 5 dias	**7 dias**	**143%**				**↑ 43%**
Indicador 4.2. Peso 25% Nº médio de dias úteis de entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço (contratos centralizados de limpeza)		≤ 5 dias	≤ 3 dias	**3 dias**	**167%**				**↑ 67%**
Indicador 4.3. Peso 25% Taxa de cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental definido		≥ 80%	100%	**96%**	**120%**				**↑ 20%**

DPCO
Divisão de Planeamento e Controlo Operacional

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
Indicador 4.4. Peso 20% N.º Médio de dias para liquidação de facturas relativas a ocupações de Espaço Publico licenciadas pelo DEPEP/DGEPP		≤ 3 dias	≤ 1 dias	**2,8 dias**	**107%**				↑ **7%**
QUALIDADE 25%					**138%**				**↑38%**
OO5 DPCO Peso Objetivo – 35% Contribuir para uma gestão transparente rigorosa e sustentável					**160%**				↑ **60%**
Indicador 5.1. Peso 100% Taxa de implementação do Modelo de Gestão Operacional do Programa de Governo da Cidade	OE DMRH	≥ 80%	100%	**5 º dia**	**160%**				↑ **60%**
OO6 UCT Peso Objetivo – 40% Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas					**124%**				↑ **24%**
Indicador 6.1. Peso 40% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥4	≥4,5	**4,9**	**121%**				↑ **21%**
Indicador 6.2. Peso 30% Envio trimestral da Taxa de Congruência relativa às intervenções no Território e da Informação disponibilizada em GEOPORTAL	OE1 OE5	≤3º dia	≤2º dia	**2ºdias**	**150%**				↑ **150%**
Indicador 9.3. Peso 30% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE DMRH	≥ 1	≥ 2	**1**	**100%**				→ **0%**
OO7 DPCO Peso Objetivo – 25% Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					**130%**				**↑30%**
Indicador 7.1. Peso 20% Taxa de autorização de pedidos de trabalhadores em rede colaborativa	OE DMRH	≥ 50%	≥ 70%	**100%**	**200%**				↑ **100%**
Indicador 7.2. Peso 20% Taxa de trabalhadores com o SIADAP3 contratualizado para o ciclo 2017/2018		≥ 95%	100%	**99,7%**	**105%**				↑ **5%**
Indicador 7.3. Peso 20% Prazo de contratualização da UO do Plano de Formação com a DMRH		16/abril/18	29/março/18	**04/abril/18**	**112%**				↑ **12%**
Indicador 7.4. Peso 25% Prazo de implementação do núcleo de apoio à prevenção de Saúde e Segurança no Trabalho (SST) – Função RH		31/julho/18	15/julho/18	**11/julho/18**	**110%**				↑ **10%**
Indicador 7.5. Peso 20% Taxa de resposta nos prazos estipulados à gestão administrativa dos Recursos Humanos da UCT		≥ 80%	≥ 90%	**100%**	**125%**				↑ **25%**

Quadro 17

SÍNTESE QUARU DPCO 2018

Eixos		Objetivos Operacionais	Peso	Realização	%	Avaliação Final
EFICÁCIA- 40%	OO1	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público e equipamentos	60%	221%	76%	160%
	OO2	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público e equipamentos	40%	143%		
EFICIÊNCIA 35%	OO3	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	40%	150%	50%	
	OO4	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (Comum a todas as UOs) Obrigatório	60%	136%		
QUALIDADE - 25%	OO5	Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável	35%	160%	35%	
	OO6	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	40%	124%		
	OO7	Colaborar na boa gestão de recursos humanos (Comum a todas as UOs) Obrigatório	25%	130%		

Quadro 18

1.8. QUARU DEPEP (Departamento de Estruturas de Proximidade e Espaço Público)- Avaliação QUAR_2018_ não revisto

DEPEP
Departamento de Estruturas de Proximidade e Espaço Público

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE OO UCT	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICÁCIA 40%					**78%**				↓ **-22%**
OO1 DEPEP Peso Objetivo – 55% Melhorar a resposta na manutenção do espaço público e equipamentos					**68%**				↓ **-32%**
Indicador 1.1. Peso 50% Taxa de execução orçamental relativamente à contratação pública.	OE1 OE5 OO3	≥70%	≥80%	**51%**	**73%**				↓ **-27%**
Indicador 1.2. Peso 50% Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público ou equipamentos		≥60%	≥70%	**38%**	**63%**				↓ **-37%**
OO2 DEPEP Peso Objetivo – 45% Contribuir para o desenvolvimento dos Mercados de Lisboa					**90%**				↓ **-10%**
Indicador 2.1. Peso 70% Taxa de implementação do Plano Municipal de Mercados	OE1 OE3 OE4 OO5	≥75%	≥85%	**60%**	**80%**				↓ **-20%**
Indicador 2.2. Peso 30% Taxa de execução da implementação das requalificações previstas para os mercados.		≥70%	≥80%	**80%**	**114%**				↑ **14%**
EFICIÊNCIA 35%					**119%**				↑ **19%**
OO3 DEPEP Peso Objetivo – 30% Aumentar a eficiência do licenciamento do espaço público, publicidade e atividades económicas					**100%**				**0%**
Indicador 3.1 Peso 50% Taxa de apreciação de processos para a atribuição de licenças de ocupação temporária de espaço público/ publicidade e de licenciamento de recintos itinerantes e de diversão provisória (POEP)		≥85%	≥90%	90%	**106%**				↑ **6%**
Indicador 3.2. Peso 50% Taxa de apreciação de processos para a atribuição dos processos de prolongamento de horário de funcionamento		≥85%	≥90%	80%	**94%**				↓ **-6%**
OO4 DEPEP Peso Objetivo – 30% Aumentar a eficiência da fiscalização do espaço público, publicidade e atividades económicas					**154%**				↑ **54%**
Indicador 4.1. Peso 50% Nº de fiscalizações realizadas às atividades sob licenciamento da DGEPP	OE1 OE3 OE4 OO4	≥5800	≥6800	4918	**85%**				↓ **-15%**
Indicador 4.2. Peso 50% Nº de fiscalizações (vistorias) realizadas no âmbito da segurança alimentar		300	375	245	**82%**				↓ **-18%**

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE OO UCT	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
OO5 DEPEP Peso Objetivo – 40% Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia					**167%**				↑ **67%**
Indicador 5.1. Peso 40% Data de entrega do mapa de monitorização dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	OE4 OO5	8º dia útil após o final do trimestre	5º dia útil após o final do trimestre	**1,5 dias 5**	**167%**				↑ **67%**
Indicador 5.2. Peso 60% Data de apresentação da proposta de Regulamento de Espaço Público e Publicidade até 31/12/2018	OE3 OE4	31/dez/18	30/nov/18	**na**	**na**				**na**
OO6 DEPEP Peso Objetivo – 35% Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas)OBRIGATÓRIO					**154%**				↑ **54%**
Indicador 6.1. Peso 55% N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 DMF	≤ 10 dias	≤ 5 dias	**7**	**143%**				↑ **43%**
Indicador 6.2. Peso 45% Nº médio de dias úteis de entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço (contratos centralizados)	OE5 DMF	≤ 5dias	≤ 3 dias	**3**	**167%**				↑ **67%**
QUALIDADE 25%					**106%**				↑**6%**
OO7 DEPEP Peso Objetivo – 75% Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas					**114%**				↑ **14%**
Indicador 7.1. Peso 30% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal.	OE1 OE2 OE4 OO8	≥4	≥4,5	**5**	**125%**				↑ **25%**
Indicador 7.2. Peso 45% Taxa de execução das ações de comunicação para suporte às atividades de intervenção em espaço público ou eventos realizadas pelas várias UOs da UCT		≥85%	≥95%	**92%**	**108%**				**8%**
Indicador 7.3. Peso 25% Taxa de congruência relativa às intervenções no território e da informação disponibilizada no GEOPORTAL		≥90%	≥95%	**100%**	**111%**				↑ **11%**
OO8 DEPEP Peso Objetivo – 25% Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					**83%**				↓ **-17%**
Indicador 8.1 Peso 50% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OED MRH OO11	≥1	≥2	**0**	**0**				↓ **-100%**
Indicador 8.2 Peso 50% Taxa de implementação do Modelo de Gestão Operacional do Programa de Governo da Cidade		até ao 8º dia útil do trimest	até ao 5º dia útil do trimest	**4**	**167%**				↑ **67%**

Quadro 19

SÍNTESE QUARU DEPEP 2018

Eixos		Objetivos Operacionais	Peso	Realização	%	Avaliação Final
EFICÁCIA 40%	OO1	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público e equipamentos	55%	68%	31%	100%
	OO2	Aumentar a eficiência no licenciamento e fiscalização do espaço público, publicidade e atividades económicas	45%	90%		
EFICIÊNCIA 30%	OO3	Aumentar a eficiência do licenciamento do espaço público, publicidade e atividades económicas	30%	100%	42%	
	OO4	Aumentar a eficiência da fiscalização do espaço público, publicidade e atividades económicas	30%	83%		
	OO5	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	22,5%	67%		
	OO6	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros	17,5%	0%		
QUALIDADE 30%	OO7	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	75%	114%	27%	
	OO8	Colaborar na boa gestão de recursos humanos (Comum a todas as UOs) Obrigatório	25%	83%		

Quadro 20

1.9. QUARU DO (Departamento de Operações) . Avaliação QUAR_2018_ não revisto

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE OO UCT	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICÁCIA 40%					**114%**				**↑14%**
OO1 DO Peso Objetivo – 100% Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público e equipamentos					**114%**				**↑14%**
Indicador 1.1. Peso 50% Tempo médio de resposta às ocorrências na área de instalações eletromecânicas	OE1 OO1	≤18 dias	≤14 dias	**13,2 dias**	**136%**				↑ **36%**
Indicador 1.2. Peso 50% Tempo médio de resposta às ocorrências na área da iluminação pública	OE1 OO1	≤20 dias	≤15 dias	**21,8 dias**	**92%**				↓ **-7%**
EFICIÊNCIA 30%					**95%**				↓ **-5%**
OO2 DO Peso Objetivo – 75% Melhorar a resposta na manutenção do espaço público e equipamentos					**81%**				↓ **-19%**
Indicador 2.1. Peso 35% Taxa de execução orçamental relativamente à contratação pública.	OE1 OE5 OO3	≥70%	≥80%	**95%**	**136%**				↑ **36%**
Indicador 2.2. Peso 40% Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público e equipamentos	OE1 OE5 OO3	≥60%	≥70%	**49%**	**70%**				↓ **-30%**
Indicador 2.3. Peso 25% Taxa de requisição anual de trabalhos no âmbito do "contrato de fornecimento para a reparação e Instalação de equipamento de iluminação pública"	OE1 OE5 OO3	≥90%	≥95%	**14%**	**20%**				↓ **-80%**
OO3 DO Peso Objetivo – 25% Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					**142%**				**↑42%**
Indicador 3.1. Peso 40% N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 OO6	≤ 10 dias	≤ 5 dias	**7 dias**	**143%**				↑ **43%**
Indicador 3.2. Peso 30% Nº médio de dias úteis de entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço (contratos centralizados)	OE5 OO6	≤ 5 dias	≤ 3 dias	**3 dias**	**167%**				↑ **67%**
Indicador 3.3. Peso 30% Taxa de cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental definido	OE5 OO6	≥80%	100%	**96%**	**120%**				↑ **20%**
QUALIDADE 30%					**77%**				↓ **-23%**
OO4 DO Peso Objetivo – 25% Melhorar a qualidade da informação disponibilizada para a gestão do espaço público e edificado					**134%**				**↑34%**
Indicador 4.1. Peso 100% Percentagem média de poupança energética estimada em projetos de iluminação pública, com utilização de tecnologias eficientes.	OE1 OO7	≥50%	≥60%	**67%**	**134%**				↑ **34%**

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE OO UCT	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
KPI									
OO5 DO Peso Objetivo – 50% Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas					**122%**				↑ **22%**
Indicador 5.1. Peso 45% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4 OO8	≥4	≥4,5	**5**	**118%**				↑ **18%**
Indicador 5.2. Peso 25% Nº de dias de resposta às necessidades de aprovisionamento comunicadas pelas Brigadas Lx, para necessidades satisfeitas através de lançamento de procedimento de contratação.	OE1 OE5 OO8	≤35 dias	≤30 dias	**28 dias**	**127%**				↑ **27%**
Indicador 5.3. Peso 30% Grau de satisfação Dos clientes, relativamente ao apoio a eventos prestado pelas equipas do DO/DEMIEM	OE1 OE5	≥3	≥4	**na**	**na**				**na**
OO6 DO Peso Objetivo – 25% Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					**213%**				↑ **113%**
Indicador 6.1. Peso 50% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE DMRH OO9	≥1	≥2	**3**	**300%**				↑ **200%**
Indicador 6.2. Peso 50% Taxa de implementação do Modelo de Gestão Operacional do Programa de Governo da Cidade	OE DMRH OO9	≥ 80%	100%	**100%**	**125%**				↑ **25%**

Quadro 21

SÍNTESE QUARU DO 2018

Eixos		Objetivos Operacionais	Peso	Realização	%	Avaliação Final
EFICÁCIA 40%	OO1	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público e equipamentos	100%	114%	**46%**	**98%**
EFICIÊNCIA 30%	OO2	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público e equipamentos	75%	81%	**33%**	
	OO3	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (Comum a todas as UOs) Obrigatório	25%	137%		
QUALIDADE 30%	OO4	Melhorar a qualidade da informação disponibilizada para a gestão do espaço público e edificado	40%	134%	**19%**	
	OO5	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	35%	122%		
	OO6	Colaborar na boa gestão de recursos humanos (Comum a todas as UOs) Obrigatório	25%	213%		

Quadro 22

2. ANÁLISE DOS RESULTADOS

OO1 | Melhorar a resposta dos pedidos de intervenção no espaço público (EFICÁCIA)

O objetivo operacional OO1 tem como propósito aumentar a capacidade de intervenção e resolução dos problemas locais, reduzindo o tempo que medeia entre o registo do pedido nas aplicações GOPI e/ou "Na Minha Rua Lx" e a resposta ao mesmo.

Este objetivo é composto por 2 indicadores, com diferentes ponderações:

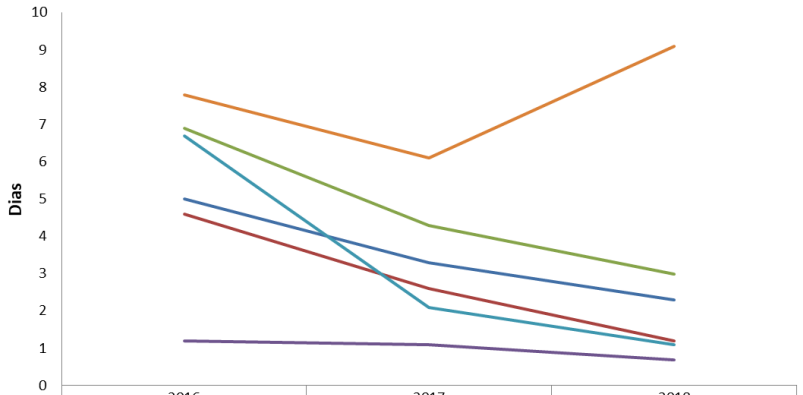
- Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências (60%);
- Tempo médio de resposta das Brigadas Lx (BLx) às ocorrências (40%);

Indicador	UOs	Resultados 2018 UOs	Resultados 2018 UCT	Realização UCT 2018 (%)
1.1. Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências kPI	UITC	2,3	1,7	270%
	UITCH	1,2		
	UITN	3,0		
	UITOC	0,7		
	UITOR	1,1		
Meta ≤4,5 dias / Superação ≤3,5 dias				
1.2. Tempo médio de resposta das Brigadas Lx (BLx) às ocorrências. kPI	BLx	9,1	9,1	77%
Meta ≤7 dias / Superação ≤6 dias				

Quadro 23

O resultado do desempenho dos 2 indicadores que compõem o Objetivo Operacional OO1, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção de um desempenho de **193%.**

Em termos globais este objetivo apresentou um resultado positivo, embora com performances diferentes por parte dos indicadores que o integram, que também tinham metas diferenciadas, em função do tipo de intervenção. Trata-se de indicadores chave, cuja média de desempenho contribui diretamente para o resultado do objetivo estratégico 2018-2021: *"OE1 Contribuir para a gestão, requalificação e manutenção do espaço público".*



	2016	2017	2018
UIT Centro	5	3,3	2,3
UIT Centro Histórico	4,6	2,6	1,2
UIT Norte	6,9	4,3	3
UIT Ocidental	1,2	1,1	0,7
UIT Oriental	6,7	2,1	1,1
Brigadas LX	7,8	6,1	9,1

Gráfico 1- Evolução de desempenho do indicador 2016-2018

Todas as UIT's têm vindo a evoluir positivamente ao longo dos últimos 3 anos. Esta evolução é mais acentuada numas UOs que noutras, por exemplo a UITN em 2016 tinha uma média de resposta às ocorrências de 6,9 dias e passou para uma média de 3 dias. A UITOR foi a que apresentou a evolução mais significativa passando de 6,7 dias em 2016 para 1,1 dia em 2018. No gráfico 1 pode visualizar-se a evolução referida e os valores por UO.

Relativamente às BLx verifica-se inicialmente um valor médio de 7,8 dias em 2016, em 2017 teve uma descida ligeira para 6,1 dias e um aumento significativo de 3 dias no ano de 2018 com um valor médio de 9,1 dias.

Até à restruturação de setembro de 2018, este Objetivo integrava mais dois indicadores. O *Indicador 1.3. Tempo médio de resposta às ocorrências na área de instalações electromecânicas* da responsabilidade do DO/DEMIEM e o *Indicador 1.4. indicador tempo médio de resposta às ocorrências na área de Iluminação Pública*, da responsabilidade do DO/DIP em 2018 apresentou um tempo médio de 21,8 dias corresponde a um desempenho consistente ao longo do ano: 22,1 dias no 1º Trimestre, 19,6 dias no 2º trimestre e 23,7 dias no 3º trimestre.

Indicador	UOs	Resultados 2018		Realização UCT 2018 (%)
		UOs	UCT	
1.3 Tempo médio de resposta às ocorrências na área de instalações eletromecânicas	DO	13,2	13,2	136%
Meta ≤18dias / Superação ≤14dias				
1.4. Tempo médio de resposta às ocorrências na área de Iluminação Pública	DO	21,8	21,8	92%
Meta ≤20 dias / Superação ≤15 dias				

Quadro 24

OO2 | Melhorar o estado de conservação do edificado particular (EFICÁCIA)

O objetivo operacional OO2 tem como propósito promover a melhoria do estado de conservação do edificado particular com o reforço da fiscalização através da realização de vistorias a edifícios em mau e péssimo estado de conservação e eventual intimação dos proprietários. Bem como a Implementação do Programa de Reabilitação de Devolutos de 2018, que pretende caracterizar do ponto de vista do uso atual, potencial urbanístico e valor patrimonial todos os edifícios devolutos.

O resultado do desempenho dos 3 indicadores que compõem o OO2, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção do um desempenho de 135%, com todos os indicadores superados.

Indicador 2.1. | Nº de vistorias a edifícios

Com o objetivo de promover a fiscalização ao edificado privado, com vista à promoção de medidas de reabilitação, este indicador foi superado com um total de 413 vistorias realizadas no total, tendo todas as UITs superado.

Trata-se de um indicador chave, cujo desempenho contribui diretamente para o *"OE2: Contribuir para a reabilitação do edificado da cidade".* Realça-se a existência de metas diferentes entre as 5 Unidades de Intervenção Territorial que contribuem, também de forma diferenciada, para os resultados, em função das características do território que gerem. No quadro 25 presenta-se essa distribuição.

Indicador	UOs	Meta	Superação	Resultados 2018		Resultados 2017		Resultados 2016	
				UOS	UCT	UOS	UCT	UOS	UCT
2.1. Nº de vistorias realizadas a edifícios, no âmbito do estado de conservação KPI	UITC	95	105	106	413	106	403	108	397
	UITCH	100	110	139		140		109	
	UITN	45	55	63		51		55	
	UITOC			47		47		47	
	UITOR			58		59		78	
	UCT	**330**	**380**	**+10 vistorias**					

Quadro 25

Têm havido um esforço das UO's para contribuir a fiscalização do edificado existindo ao longo dos últimos 3 anos uma evolução positiva, mantendo-se no ano de 2018 um desempenho de superação, com uma taxa de realização de 125% o que corresponde a 413 vistorias realizadas.

Indicador 2.2 | Nº de processos de intimação enviados para despacho do Vereador

Este indicador decorre da atividade de fiscalização do estado de conservação do edificado privado, competência das Unidades de Intervenção Territorial. Estes valores estão diretamente ligados aos resultados do indicador *2.1. Nº de vistorias a edifícios*, isto é, decorre das vistorias ao estado de conservação dos edifícios, cujo resultado dá origem a processos de intimação à conservação, reabilitação ou demolição, que são levados a despacho superior de Intimação, pelo Senhor Vereador. As vistorias são realizadas por cada UIT, os processos de intimação são realizados pela DGEP, no âmbito das suas competências, com exceção da UITCH e da UITC (desde 2017) que asseguram os processos de intimação relativos aos seus territórios.

No quadro 26 apresenta-se a síntese do desempenho deste indicador, com um desempenho de superação crescente, passando de 261 processos de intimação levados a despacho do Vereador em 2016, para 337 em 2018, com uma taxa de execução de 147%.

Indicador	UOs	Meta	Superação	Resultados 2018		Resultados 2017		Resultados 2016	
				UOS	UCT	UOS	UCT	UOS	UCT
2.2. Nº de processos em fase de intimação levados a despacho do Sr. Vereador	DGEP	75	85	122	337	94	288	144	261
	UITC	70	80	94		85		_	
	UITCH	85	95	121		109		117	
	UCT	**230**	**260**	**337**		**288**		**261**	

Quadro 26

Indicador 2.3. | Taxa de implementação do Programa de Reabilitação de Devolutos 2018

O ***Indicador 2.3. Taxa de implementação do Programa de Reabilitação de Devolutos 2018***, prevê um conjunto de iniciativas ao longo do ano. Este indicador mede a implementação do Programa de Reabilitação de Devolutos de 2018, que pretende caracterizar do ponto de vista do uso atual, potencial urbanístico e valor patrimonial todos os edifícios devolutos, em mau ou péssimo estado de conservação e estabelecer o tipo de intervenção a desenvolver, nomeadamente: conservação, reabilitação, ampliação e demolição com ou sem reconstrução.

Indicador	UOs	Meta	Superação	Resultados 2018	
				UOS	UCT
2.3. Taxa de implementação do Programa de Reabilitação de Devolutos 2018 KPI	DGEP	≥75%	≥85%	100%	133%
	UITC			100%	
	UITCH			100%	
	UITN			100%	
	UITOC			100%	
	UITOR			100%	

Quadro 27

Havendo que priorizar a escolha de imóveis para iniciar este projeto, foram identificados os que, estando nas condições definidas de estado de conservação (mau e péssimo) e totalmente devolutos, fossem pertença de uma só entidade (neste projeto inicial os pertencentes a Verbetes, Heranças, Fundos Imobiliários e ao Estado), facilitando de alguma forma o processo de intimação para as necessárias obras de conservação e reabilitação, voluntárias ou coercivas. Para essa análise foram os imóveis identificados e criada uma ficha para a sua caracterização. O Programa contou inicialmente com 166 imóveis, distribuídos pelas várias UIT's.

Imóveis Devolutos	UITC	UITCH	UITN	UITOC	UITOR	Total
Verbetes	20	15	0	7	2	**44**
Heranças Indivisas	20	19	13	13	9	**74**
Fundos	8	6	3	10	4	**31**
Estado	1	4	2	9	1	**17**
Total	**49**	**44**	**18**	**39**	**16**	**166**

Quadro 28

Até final de fevereiro as UO's procederam à caracterização de cada imóvel da Lista enviada pelo DGEP e assim foi possível excluir alguns dos edifícios por não terem evidenciado patologias consideráveis que justificassem a continuidade do processo ou estão localizados em áreas com planos ou intenções urbanísticas.

	UOs	n.º Ed	Excluidos			Processo			
			Inicial	s/ patologias	outro	AI	EDI	Excl.Outra	Int.
Programa de Reabilitação de Devolutos 2018	UITC	49	13	5	1	30	10	1	**19**
	UITCH	44	14	3		27		2	**25**
	UITN	18	3	2		13			**13**
	UITOC	39	13		5	14			**14**
	UITOR	16	1	7		5	1	2	**5**

Quadro 29

Posteriormente as UO's ainda excluíram alguns dos edifícios por durante a Audiência de Interessados (AI) verificarem que existiam processos de edificação a decorrer ou os proprietários mostraram interesse em fazer as obras de imediato ou ainda por outros motivos (1 será adquirido pela CML no âmbito do PUAL e 1 por estar inserido no complexo dos pupilos do exército).

No 4º trimestre as UO's apresentaram um ponto de situação ao DGEP até 30 de novembro, para que fosse possível apresentar o ponto de situação final do Programa a 15 de dezembro.

OO3 | Melhorar a resposta na manutenção do espaço público e equipamentos (EFICÁCIA)

O objetivo operacional OO3 tem como propósito garantir uma maior capacidade de intervenção e resolução dos problemas locais, ao nível do espaço público e equipamentos, através da contratação de empreitadas, bens e serviços adequados às necessidades do território.

O resultado do desempenho dos 2 indicadores que o compõem, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção do um desempenho de 126% para o OO3, considerando-se o objectivo claramente superado, com 2 indicadores em superação.

Indicador 3.1. | Taxa de execução orçamental relativamente à contratação pública

Este indicador pretende medir a taxa de execução orçamental relativa ao orçamento disponível para contratação pública em empreitadas, aquisição de serviços e/ou bens móveis (fase da formação do contrato). É medido no valor do orçamento com compromisso em relação ao orçamento disponível. Estão excluídos os valores relativos aos Contratos de Delegação de Competências (CDCs) e ao fornecimento de energia.

Em termos globais o indicador teve o comportamento expectável ao longo do ano, tendo finalizado com uma taxa de compromisso de 84% do orçamento disponível, em superação. No quadro 32 apresenta-se o desenvolvimento anual do indicador, que tratando-se de um KPI (*Key Performance Indicator*), contribui diretamente para o resultado do objetivo estratégico *OE5 Contribuir para um sistema de gestão orçamental eficaz e eficiente*.

Os ***Indicadores 3.1. Taxa de execução orçamental relativamente à contratação pública*** e ***3.2. Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público ou equipamentos***, são medidos, respetivamente, no orçamento com compromisso e no orçamento faturado em relação ao orçamento com compromisso.

Indicador	UOs	Resultados 2018	
		UOs	UCT
3.1 Taxa de execução orçamental relativamente à contratação pública. **KPI**	DEPEP	57%	84%
	DO	87%	
Meta ≥70%	**Superação** ≥80%		
3.2 Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público ou equipamentos **KPI**	DEPEP	60%	79%
	DO	66%	
Meta ≥60%	**Superação** ≥70%		

Quadro 30

De acordo com os quadros 30 e 31 o desempenho do indicador 3.1. encontra-se em superação.

Indicador 3.2. | Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público ou equipamentos

Este indicador pretende medir a taxa de execução dos contratos de empreitadas de manutenção de espaço público (fase de execução do contrato).

À semelhança do indicador anterior, de acordo com o apresentado no quadro 31, também se trata de um KPI, que contribui directamente para o *OE1 Contribuir para a gestão, requalificação e manutenção do espaço público,* com o valor 79% tem um desempenho de superação. O orçamento em análise exclui os valores destinados aos Contratos de Delegação de Competências e ao pagamento do fornecimento de energia.

UCT							
Data	**Orçamento (*)**	**Valor Cabimentado**	**% Execução**	**Valor Compromisso 3.1**	**% Execução**	**Valor faturado 3.2**	**% Execução**
31/03/2018	10 225 691,00 €	7 970 822,95 €	78%	7 635 639,45 €	**75%**	1 302 116,36 €	**17%**
30/06/2018	10 527 354,00 €	9 124 280,26 €	87%	7 915 782,23 €	**75%**	3 124 545,31 €	**39%**
30/09/2018	10 114 622,00 €	9 326 973,93 €	92%	8 613 746,14 €	**85%**	4 924 736,00 €	**57%**
31/12/2018	10 138 660,00 €	8 985 681,85 €	89%	8 517 502,74 €	**84%**	6 768 148,54 €	**79%**

(*) Orçamento UCT 2018: 30.588.465,00€..
Excluir "Protocolos de Transferências de Competências": 6.941.382,00€ e "Fornecimento de Energia": 13.508.423,00€

Quadro 31

Anterior à restruturação o QUAR englobava também o *indicador 3.3 | Taxa de requisição anual de trabalhos no âmbito do "contrato de fornecimento para a reparação e Instalação de equipamento de iluminação pública".* Este indicador pretendia medir a taxa de requisição anual de trabalhos no âmbito do contrato de fornecimento para a reparação e instalação de equipamento de iluminação pública, face ao valor do contrato para 2018.

A sua concretização era da responsabilidade do Departamento de Operações/Divisão de Iluminação Pública, com uma taxa de 38% relativamente à meta de 90% do valor do contrato de fornecimento para a reparação e Instalação de equipamento de iluminação pública o indicador não chegou a cumprir a meta anual contratada.

OO4 | Melhorar o estado de conservação do Edificado Particular (EFICIÊNCIA)

O objetivo operacional OO4 tem como propósito promover a melhoria do estado de conservação do edificado particular, através do investimento na sensibilização dos proprietários para a reabilitação, informando-os dos benefícios associados, bem como o aumento da eficiência na apreciação dos processos respeitantes à atribuição de benefícios fiscais e de licenciamento de ocupação de via pública (OVP) para a realização de intervenções isentas de controlo prévio urbanístico.

O resultado do desempenho dos 3 indicadores que compõem o OO4, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção do um desempenho de 127%.

Indicador 4.1. | Taxa de realização de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras

Este indicador tem como objetivo sensibilizar os proprietários para as vantagens da reabilitação do seu edificado e dos respetivos incentivos municipais e benefícios fiscais aplicáveis na reabilitação urbana. Decorre do *Programa de Promoção à Reabilitação do Edificado Privado* (PPREP), iniciado em 2013, que consiste no levantamento do estado de conservação do edificado, na promoção e realização de reuniões com os proprietários dos edifícios em mau e muito mau estado de conservação, com vista à reabilitação dos mesmos.

Trata-se de um indicador chave, claramente superado com 98% de média do desempenho das 5 UITs, que contribui diretamente para o *OE2: Contribuir para a reabilitação do edificado da cidade*. A sua concretização implica a realização de várias iniciativas, com ponderações diferenciadas, conducentes a ações de sensibilização dos proprietários para a concretização de obras nos edifícios particulares das áreas / edifícios identificados, no sentido de serem informados sobre os benefícios fiscais (EBF) associados à realização de obras de conservação.

Iniciativas abrangidas:

- Prévia identificação até 31/03/2018, por cada UIT, das áreas a abranger com o mínimo de 50 edifícios para, a partir desse universo, identificar os edifícios em mau e péssimo estado (10%);
- Identificação dos edifícios, recolha de antecedentes dos edifícios, identificação dos proprietários, até 30/06/2018 (30%);
- Contacto com os proprietários (notificação escrita), até 31/08/2018 (25%);
- Sensibilização dos proprietários, através da realização de reuniões:
    - Com proprietários dos edifícios da área definida (15%)
    - Com proprietários dos edifícios fora da área definida (10%)

- Monitorização dos resultados da ação da UIT sobre a área trabalhada em 2017, em 30/06 (10%).

No quadro 32 apresenta-se a avaliação faz várias iniciativas realizadas e a sua avaliação, à luz desta metodologia:

Iniciativas		UITC		UITCH		UITN		UITOC		UITOR	
	Data	Data	%	Data	%	Data	%	Data	%	Data	%
1 - Prévia identificação, por cada UIT, das áreas a abranger com o mínimo de 50 edifícios para, a partir desse universo, identificar os edifícios em mau e muito mau estado	Até 31-03-2018	26/03/2018	10%	08/02/2018	10%	28/03/2018	10%	29/03/2018	10%	28/03/2018	10%
Valoração 10%		Data	%	Data	%	Data	%	Data	%	Data	%
2 - Identificação dos edifícios, recolha de antecedentes dos edifícios, identificação dos proprietários	Até 30-06-2018	28/06/2018	30%	28/02/2018	30%	31/05/2018	30%	30/06/2018	30%	14/05/2018	30%
Valoração 30%		Nº de Notificações	%	Nº de Notificações	%	Nº de Notificações	%	Nº de Notificações	%	Nº de Notificações	%
3 - Contacto com os proprietários (notificação escrita)	Até 31-08-2018	28/06/2018	25%	30/06/2018	25%	22/06/2018	25%	09/08/2018	25%	10/08/2018	25%
Valoração 25%		Nº reuniões	%	Nº reuniões	%	Nº reuniões	%	Nº reuniões	%	Nº reuniões	%
4 a) Sensibilização dos proprietários, através da realização de reuniões - com proprietários dos edifícios da área definida		22	15%	39	15%	33	15%	34	15%	46	15%
Valoração 15%				Nº reuniões							
4 b) Sensibilização dos proprietários, através da realização de reuniões - com proprietários dos edifícios fora da área definida		11	10%	11	10%	6	10%	22	10%	0	0%
Valoração 10%		Data	%	Data	%	Data	%	Data	%	Data	%
5 - Monitorização dos resultados da ação da UIT sobre a área trabalhada em 2017	Até 30/06/2018	28/06/2018	10%	30/06/2018	10%	30/06/2018	10%	30/06/2018	10%	29/06/2018	10%
Valoração 10%											
2018 Resultados	UOs	100%		100%		100%		100%		90%	
	UCT	98%									

Quadro 32

Indicador 4.2. | Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão

Este indicador pretende o aumento da eficácia da apreciação dos processos respeitantes à atribuição de benefícios fiscais. O indicador apresenta um desempenho bastante positivo, com uma média de 96%, tendo sido claramente superado, com uma taxa de realização de 128%.

Indicador	UOs	Meta	Superação	EBF's 2018			EBF's 2017			EBF's 2016		
							Total Processos					
				1045	1001	96%	1067	1001	94%	1073	1039	97%
				Entrados	Decididos	%	Entrados	Decididos	%	Entrados	Decididos	%
4.2. Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão	UITC	≥75%	≥85%	**374**	**324**	**87%**	393	343	87%	331	297	90%
	UITCH			**420**	**443**	**105%**	395	395	100%	410	437	107%
	UITN			**72**	**65**	**90%**	119	109	92%	172	164	95%
	UITOC			**114**	**108**	**95%**	120	114	95%	109	94	86%
	UITOR			**65**	**61**	**94%**	40	40	100%	51	47	92%

Quadro 33

Em termos comparativos, verifica-se uma diminuição do número de processos entrados em 2018. O número de processos decididos mantem-se em relação ao número de processos decididos no ano de 2017.

Indicador 4.3. | Taxa de decisão dos processos de ocupação de via pública (OVP) referentes a intervenções isentas de controlo prévio

Pretende-se com o indicador 4.3 uma resposta rápida no licenciamento de ocupação de via pública (OVP), para a realização de intervenções isentas de controlo prévio. Para efeitos de avaliação do indicador, consideram-se os processos entrados de janeiro a novembro, bem como os processos sem proposta de decisão até ao final do ano anterior (passivo 2017) e excluem-se os processos que se encontram noutros serviços, há mais de 30 dias seguidos, sem resposta.

OVPs 2018
Processos Decididos
1523
Processos Entrados
1513

Quadro 34

Para 2018 o indicador apresenta uma média de desempenho de 101%, com 1523 processos decididos.

OO5 | Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia (EFICIÊNCIA)

O objetivo operacional OO5 tem como propósito contribuir para a implementação da reforma administrativa através do acompanhamento dos contratos de delegação de competências (CDC's) com as juntas de freguesia e da monitorização da sua execução, assim como da proposta de instrumentos reguladores comuns.

O resultado do desempenho dos 4 indicadores que compõem o OO5, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção do um desempenho de 129%, com 2 indicadores em superação e outros 2 atingidos.

Indicador 5.1 | Data de entrega do mapa de monitorização dos contratos de delegação de competências (CDC's) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT

Este indicador pretende garantir o acompanhamento contínuo da execução dos CDCs com as juntas de freguesia, através da entrega do relatório trimestral de monitorização dos contratos de delegação de competências com as juntas de freguesia (efetivados com a AML), corretamente elaborado.

Indicador	UOs	Resultados 2018 UOs	Resultados 2018 UCT
5.1. Data de entrega do mapa de monitorização dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	UITC	1 dias	1,4
	UITCH	1 dias	
	UITN	2 dias	
	UITOC	1 dias	
	UITOR	2 dias	
Meta 5º dia útil	Superação 3º dia útil		

Quadro 35

Todas as Unidades Orgânicas superaram este indicador, com uma média global de 1,4 dias para a direcção municipal, em superação.

Indicador 5.2. | Taxa de execução orçamental para a realização dos contratos de delegação de competências para as JF

Este indicador pretende medir, no orçamento da UCT reservado para o pagamento de Contratos de Delegação de Competências, a taxa de concretização do mesmo. Considerando que a execução dos CDCs depende de cada junta de freguesia e a realização do compromisso orçamental depende do agendamento do contrato para reunião de Câmara, este indicador, para a UCT, é medido no valor do cabimento.

No quadro 36 apresenta-se os valores orçamentais de 2018 relativos aos CDCs. Estes valores englobam para além das intervenções delegadas pela UCT (Estrutura de Proximidade), englobam intervenções delegadas de outras áreas, tais como Obras Municipais, Estrutura Verde, Ambiente e Energia, Higiene Urbana, Acessibilidade Pedonal, Mobilidade e Transporte, Desporto e Direitos Sociais. O orçamento destes contratos foi colocado na UCT, o acompanhamento da execução dos mesmos cabe a cada Unidade Orgânica com competência na área delegada. À UCT cabe o acompanhamento da execução das intervenções na área de Estrutura de Proximidade, monitorizada no Indicador 5.1. "*Data de entrega do mapa de monitorização dos contratos de delegação de competências (CDC's) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT*".

Da análise dos valores constantes no quadro 36, pode-se concluir que a execução orçamental relativa aos contratos de delegação de competência foi de 96%, não só ao nível do valor cabimentado (valor para efeitos de desempenho QUAR), mas também ao nível do compromisso. Já o valor transferido que decorre da execução de cada CDC e encontra-se a 58% do orçamento.

Data	Orçamento (*)	Valor Cabimentado	% Execução	Valor Compromisso	% Execução	Valor Transferido	% Execução
31/03/2018	5 741 382,00 €	5 741 381,48 €	**100%**	5 741 381,48 €	100%	645 322,24 €	11%
30/06/2018	5 741 382,00 €	5 673 358,01 €	99%	5 673 358,01 €	99%	1 552 191,31 €	27%
30/09/2018	5 741 382,00 €	5 673 358,01 €	**99%**	5 673 358,01 €	99%	2 020 882,01 €	35%
31/12/2018	6 941 382,00 €	6 664 735,35 €	**96%**	6 664 735,35 €	96%	4 021 413,76 €	58%

(*) Orçamento UCT 2018. Investimento/Atividades: Protocolos de Transferência de Competências

Quadro 36

Indicador 5.3 | Taxa Contratos de Delegação de Competência (CDC's) no mandato 2013-2017, que não se encontram concluídos, com proposta de adenda

O indicador ***5.3 Taxa Contratos de Delegação de Competência (CDC's) no mandato 2013-2017, que não se* encontram concluídos, com proposta de adenda,** têm um desempenho de 100% com uma taxa de realização de 111%, com as 21 juntas de freguesia com proposta de adenda, as últimas das quais foram a Sessão de Câmara a **13/12/2018.**

Indicador 5.4 | Definição da rede de interlocutores dos serviços municipais através de proposta de despacho, até 30/nov/2018

O indicador ***5.4 Definição da Rede de interlocutores dos serviços municipais através de proposta de despacho, até 31 /nov/2018, a assinar pelo PCML,*** ficou cumprido a **13/11/2018**, antes do prazo de superação, tendo uma taxa de realização de 106%.

OO6 | Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (EFICIÊNCIA)

O Objetivo Comum de Finanças em 2018 foi determinado pela DMF e, de acordo com a validação do Sr. Vereador de Recursos Humanos e Finanças, foi implementado nos QUAR de todas as unidades Orgânicas de 1ª linha, sendo a monitorização assegurada pela DMF e comunicada trimestralmente. Destina-se a incentivar todas as UO a incrementar a eficiência na gestão dos recursos financeiros que lhe estão alocados, sendo medido através de três indicadores que concretizam os aspetos considerados mais relevantes neste ciclo de gestão.

Para 2018, a orientação quanto aos objetivos comuns partilhados na área de Finanças foi comunicada em 18 de julho. Neste âmbito, a UCT previu no seu QUAR a existência de um objetivo comum de finanças, a definir pela DMF, com um peso de 25%.

Considerando a necessidade de revisão do QUAR UCT 2018, decorrente das alterações por força da implementação do ajustamento à estrutura da CML e considerando, também, a necessidade de integração do objectivo operacional comum de Recursos humanos, comunicado pela DMRH a 27 de junho. Foi apresentada uma Proposta de Revisão do QUAR e respectivos QUARU's a ser monitorizado no 4º Trimestre de 2018.

O desempenho dos 3 indicadores que o compõem, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção do um desempenho de 143% para o OO6.

Indicador 6.1. | N.º Médio de dias para liquidação de faturas

O indicador **6.1 n.º Médio de dias para liquidação de faturas** teve um desempenho médio de 7 dias para liquidação das faturas tendo uma taxa de realização de 143%. Este indicador pretende incentivar uma maior eficiência por parte das Unidades Orgânicas na validação das faturas e consequentemente da efetivação dos pagamentos aos fornecedores. Entende-se por liquidação as operações de conferência e processamento da fatura a cargo dos serviços. O prazo inicia no dia em que a fatura é atribuída ao serviço (no workflow SAP) e termina no dia em que a fatura sai do serviço (no workflow SAP).

Verifica-se uma média de 7 dias por parte da UCT para validação das faturas, ou seja, encontra-se dentro dos parâmetros definidos pela DMF como meta.

Indicador 6.2. | N.º Médio de dias úteis de entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço

Este indicador tem como objetivo uma maior celeridade na entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço, nos contratos centralizados. Trimestralmente, a DMF comunica às restantes orgânicas os resultados dos seus desempenhos mensais e a média do trimestre.

Indicador	1º trim	2º trim	3º trim	4º trim	Resultado Anual 2018	UOs	Taxa de realização 2018
6.1. N.º médio de dias para liquidação de faturas	10	7	6	5	**7**	**UCT**	**143%**
Meta ≤10 dias / **Superação** ≤5 dias							
6.2. Nº médio de dias úteis de entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço (contratos centralizados)	3	3	3	4	**3**	**UCT**	**154%**
Meta ≤5 dias / **Superação** ≤3 dias							
6.3. Taxa de cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental definido	100	100	83	100	**96**	**UCT** DPCO	**120%**
Meta ≥80% / **Superação** 100%							

Quadro 37

Em termos globais a UCT apresentou para o ano 2018, um desempenho médio de 3 dias úteis para entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço, relativos aos contratos centralizados de limpeza e vigilância. Os relatórios foram sempre entregues em superação apresentando uma taxa de realização de 154%.

Indicador 6.3. |Taxa de Cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental definido

O indicador pretende incentivar as várias UOs da CML ao cumprimento dos compromissos de planeamento e execução orçamental definidos, nomeadamente cumprimento das actividades previstas no calendário.

O calendário inclui as datas de carregamento em sistema das alterações orçamentais (AO), as datas de entrega dos mapas de planeamento financeiro que forem definidas em cada exercício económico, as datas de entrega dos documentos do planeamento orçamental que forem definidas para a elaboração do orçamento e Plano. Qualquer pedido de alteração orçamental extraordinário ou de modificação aos pedidos enviados em sistema dentro do calendário é considerado como incumprimento do calendário da última alteração orçamental planeada.

A DMF/DGOC indica as datas a considerar no início do ano para as AO e em momento adequado as do Planeamento Orçamental do exercício e exercício seguinte, e o resultado do indicador é anual,

referindo-se à totalidade do calendário. Todavia, o indicador é medido trimestralmente em função das datas previstas para o trimestre.

Em termos globais o desempenho da UCT de 96% enquadra-se na meta, de um desempenho de superação ao longo de todo o ano, com uma taxa de execução de 120%.

OO7 | Melhorar a qualidade da informação disponibilizada para a gestão do espaço público e edificado (QUALIDADE)

O objetivo operacional OO7 tem como propósito contribuir para uma gestão transparente rigorosa e sustentável, assim como assegurar uma gestão rigorosa, com uma resposta eficiente aos pedidos de indemnização apresentados pelos cidadãos.

O resultado do desempenho dos 3 indicadores que o compõem, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção do um desempenho de 165%, com os 2 indicadores em superação.

Indicador 7.1. | Percentagem de processos de indemnização decididos

O indicador pretende garantir a eficiência e qualidade na apreciação dos processos de pedidos de indemnização respeitantes a danos apresentados ao município, relacionados com as competências de gestão e manutenção do espaço público, via pública e mobiliário urbano, com 163 processos entrados e 406 processos decididos, apresenta um desempenho de superação (249%), muito acima do expectável, o que permite a diminuição dos processos em passivo herdados pela UCT. É da responsabilidade do Núcleo de Indemnizações da UCT, constituído em 2016.

Processos de indeminização			
	Entrados	Decididos	%
2016	244	310	127%
2017	207	484	234%
2018	163	406	249%
TOTAL	614	1200	195%

Quadro 38

No Quadro 38 apresenta-se a evolução do desempenho deste indicador para os anos de 2016, 2017 e 2018.

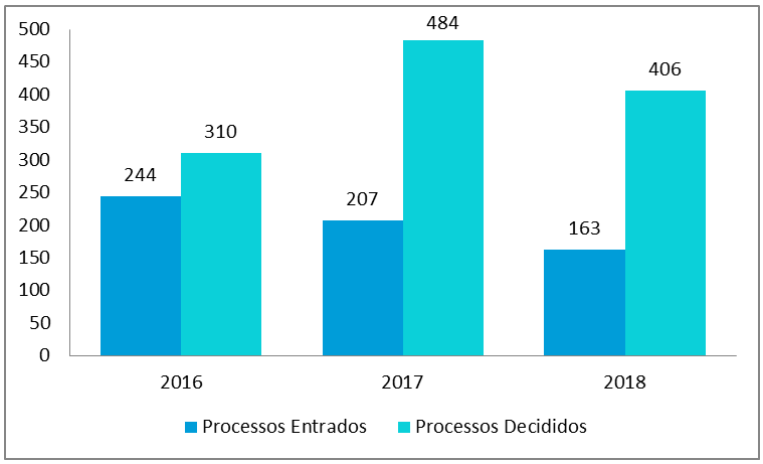


Gráfico 2- Evolução do desempenho do indicador 7.1. (2016, 2017 e 2018)

Indicador 7.2. | Elaboração de um Modelo de Contrato de Delegação de competências (CDC's) a aplicar nos novos CDC's, para o mandato de 2017-2021

Este indicador permite assegurar o planeamento e uniformização dos novos contratos de delegação de competências, através da elaboração da proposta de um modelo de CDC uniforme, esta minuta de proposta/ modelo de CDC uniforme, foi apresentada ao Gabinete do Sr. Vereador João Paulo Saraiva a **31 de outubro de 2018**, cumprindo a meta para este indicador.

Indicador 7.3 | Taxa de implementação do Modelo de Gestão Operacional do Programa de Governo da Cidade

Este indicador aplica-se à elaboração dos documentos de gestão e avaliação de desempenho do serviço, com a sua apresentação nos termos e prazos definidos na CML pela DMRH: 1. O relatório de atividades e auto-avaliação reportado ao ano anterior (2º trimestre): entregue RA UCT 2018, já se encontrando validado por parte do senhor vereador Manuel Salgado; 2. O 1º relatório de monitorização de atividades do ano em curso (2º trimestre): entregues 2 relatórios aos Senhores Vereadores, de acordo com as respectivas competências;

3. O 2º relatório de monitorização de atividades do ano em curso (3º trimestre); entregues 2 relatórios aos Senhores Vereadores, de acordo com as respectivas competências;

4. O 3º relatório de monitorização de atividades do ano em curso (4º trimestre); entregues 2 relatórios aos Senhores Vereadores, de acordo com as respectivas competências;

5. O QUAR para o ano de 2019 (4º trimestre).

Indicador	UOs	Resultados 2018 UCT	
7.1. Percentagem de processos de indemnização decididos	UCT/NI	**249%**	
Meta ≥100% / **Superação** ≥110%			
7.2.Elaboração de um Modelo de Contrato de Delegação de competências (CDC) a aplicar nos novos CDC's, para o mandato de 2017-2021	DRJF	**31/10/2018**	
Meta 31/10/2018 / **Superação** 15/10/2018			
7.3.Taxa de implementação do Modelo de Gestão Operacional do Programa de Governo da Cidade	UCT	**100%**	
Meta ≥80% / **Superação** 100%			

Quadro 39

Todos estes documentos foram entregues em cumprimento dos prazos calendarizados.

Em relação às unidades orgânicas de 2ª linha, este indicador é medido em relação à data de entrega dos respetivos QUARUs trimestralmente até ao 8º dia, ou 5º dia em superação. A maior parte das UOs entregaram os seus QUARUS em superação.

Em termos globais, este indicador apresentou um desempenho de 100%, de acordo com a meta.

OO8 | Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas (QUALIDADE)

O objetivo operacional OO8 tem como propósito adotar instrumentos de gestão e de suporte que contribuam para a melhoria do funcionamento interno, garantindo a disponibilização atempada de informação fiável e atualizada, relativa ao edificado e espaço público, com vista a uma tomada de decisão fundamentada.

O resultado do desempenho dos 4 indicadores que o compõem, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção do um desempenho de 124%.

Indicador 8.1. | Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal.

Este indicador pretende garantir a implementação de um sistema rápido e atempado de resposta por parte das UOs que compõem a UCT à Direção Municipal, de forma a assegurar que a mesma disponha da informação necessária para responder às solicitações que recebe.

Este indicador teve uma metodologia de avaliação definida, com critérios de apreciação quantitativos e qualitativos, com uma escala de 1 a 5. Foram identificadas as áreas abrangidas para a avaliação do indicador:

- AML: Informação Escrita do PCML; Respostas a munícipes enviadas pelo Presidente da AML; Perguntas dos grupos municipais à CML; Requerimentos dos grupos municipais, do Presidente da AML e da própria AML.
- CML: Resposta a moções da vereação; Pedidos de informação escrita da vereação; Requerimentos da vereação; Propostas de CML; Respostas a munícipes (enviadas pelo GVPCML ou pelo GVMS).
- Reforma administrativa de Lisboa: Monitorização do apoio às juntas de freguesia, no âmbito das competências transferidas e delegadas.
- Monitorização Interna: Envio dos elementos para monitorização dos QUARUs; Entrega dos QUARUs.

Em termos globais todas as UOs superaram os tempos previstos, quer ao nível do tempo de resposta quer da qualidade da informação dada. O valor obtido pela direção municipal foi de 4,9, quando a meta era uma avaliação de 4 ou superior.

Indicador	UOs	Resultado 2018 UOs	Resultado 2018 UCT
8.1. Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal.	DPCO	4,9	4,9
	DGEP	5,0	
	DO	4,8	
	DEPEP	5,0	
	UITC	4,9	
	UITCH	4,8	
	UITN	4,8	
	UITOC	5,0	
	UITOR	4,8	
Meta ≥4	**Superação** ≥4,5		

Quadro 40

O *indicador 8.1.* apresenta um desempenho de superação de 4,9, com a generalidade das UOs que integram a UCT a responderem à direção municipal com parâmetros de qualidade e quantidade acima do expectável (Quadro 40).

Indicador 8.2. | Taxa de congruência da informação relativa às intervenções no território, disponibilizada no GEOPORTAL e SGPI

Pretende este indicador a manutenção e atualização contínua da informação disponível no Geoportal relativamente às intervenções previstas para o território, com vista à sua utilidade, não só no apoio à decisão, mas acima de tudo na prestação de informação correta e atual ao executivo.

A sua monitorização é efetuada em relação à congruência da informação existente no SGPI (de carregamento obrigatório na fase de formação do contrato) e a informação existente no Geoportal. Em termos globais, este indicador encontra-se perto da superação, com uma média 99% da informação disponível em ambas as plataformas. No quadro 41, apresenta-se o desempenho de cada unidade orgânica.

Indicador	UOs	Resultado 2018 UOs	Resultado 2018 UCT
8.2. Taxa de congruência relativa às intervenções no território e da informação disponibilizada no GEOPORTAL	UITC	100%	
	UITCH	99%	
	UITN	100%	
	UITOC	100%	
	UITOR	97%	
	UCT	**99%**	
Meta ≥90%	**Superação** ≥95%		

Quadro 41

O ***indicador*** apresenta um desempenho de 99% com praticamente todas as Unidades Orgânicas em superação.

Indicador 8.3. | Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores

Este indicador tem como propósito o incentivo à utilização de metodologias de participação dos trabalhadores tipo DIA P nas UO da CML, capacitando os trabalhadores de espirito critico e participativo, envolvendo-os no processo de tomada de decisão, na execução de projectos que contribuam para a execução do programa de governo da cidade e na avaliação dos mesmos.

A unidade de Coordenação Territorial nesta área apresentou resultados acima do expectável. Neste âmbito, procedeu a UCT à limitação da taxa de realização deste indicador para um máximo de 300%, o valor de superação, nos QUARUS'sdas UO's.

No quadro 42 apresenta-se o contributo de cada Unidade Orgânica e as respectivas iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores.

Indicador	UOs	Resultado 2018 UOs	Resultado 2018 UCT
8.3. Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	UCT	2	18
	DGEP	1	
	DPCO	1	
	UITC	3	
	UITCH	2	
	UITN	2	
	UITOC	6	
	UITOR	1	
Meta ≥9 (UCT) ≥1 (UOs)	Superação ≥14 (UCT) ≥2 (UOs)		

Quadro 42

O Indicador ***8.3 Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores*** com um desempenho de 200% encontra-se em superação para a direção municipal, cuja meta é de 9 iniciativa, assim como para as unidades Orgânicas, com a meta sectorial de 1 iniciativa. Todas as UPO's atingiram a meta mas muitas delas superaram.

Sendo a UCT é constituída por 5 departamentos e 4 divisões autónomas, as iniciativas de envolvimento mais local, ao nível do departamento, sem prejuízo das iniciativas da direção municipal na apresentação de resultados e objetivos (Quadro16). Existem ainda 3 reuniões realizadas pelo Departamento de Operações e pelo DPEP que já não integram a UCT, perfazendo um total de 21 iniciativas para o ano de 2018.

Indicador 8.4. | Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria | audiência prévia | intimação | AIPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações

Este indicador tem como grande objetivo a redução do número de processos desatualizados na BD Intimações, tendo por base o levantamento, por UIT, dos processos que mantém o mesmo estado

há, pelo menos, 3 anos (Vistoria | Audiência Prévia | Vistoria | Audiência Prévia Posse). As metas definidas para cada UIT tiveram por base o universo de processos a atualizar. Este indicador apresenta um desempenho de 58%, tendo as várias UO's diferentes metas. Apresenta uma taxa de realização de 146% para o ano de 2018, tendo superado o valor esperado.

Indicador	UOs	Resultado 2018			Realização (%)
			UOs		
8.4. Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria | audiência prévia | intimação | AIPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações	(M30%|S35%) UITC	**550**	**211**	38%	**128%**
	(M40%|S50%) UITCH	**446**	**276**	62%	**155%**
	(M90%|S100%) UITN	**58**	**58**	100%	**111%**
	(M90%|S100%)UITOC	**77**	**77**	100%	**111%**
	(M90%|S100%) UITOR	**92**	**92**	100%	**111%**
	UCT	**1223**	**714**	**58%**	**146%**
Meta ≥40%	**Superação** ≥45%				

Quadro 43

OO9 | Colaborar na boa gestão de recursos humanos (QUALIDADE)

O objetivo operacional OO9 tem como propósito a implementação do modelo comum de gestão da CML na dimensão Gestão de Pessoas. Reforça o conceito da gestão de recursos humanos como uma responsabilidade partilhada por todos os dirigentes em todas as UO e procura estimular as boas práticas de gestão das pessoas na CML. Trata-se de um objetivo comum a todas as direções municipais. O Objetivo Comum de Recursos para 2018, foi comunicado pela DMRH a 27 de junho, assim foi proposta a revisão do QUAR2018 no sentido de este ser implementado e monitorizado no 4º trimestre de 2018. Neste ciclo de gestão, a sua implementação é medida através de quatro indicadores.

O resultado do desempenho dos quatro indicadores que o compõem, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção do um desempenho de 132% para o OO9, com dois objectivos em superação e dois objectivos atingidos.

Indicador 9.1. | Taxa de autorização de pedidos de trabalhadores em rede colaborativa

Este indicador pretende incentivar a utilização da Rede Colaborativa na CML, um instrumento que o trabalhador pode voluntariamente utilizar para partilhar o seu tempo de trabalho por mais de uma unidade orgânica, promovendo o aumento do número de autorizações por parte da unidade orgânica face aos pedidos de adesão dos seus trabalhadores.

Durante o ano 2018 verificou-se apenas uma solicitação, entre a Divisão de Planeamento e Controlo Operacional e a Divisão de Gestão do Espaço Publico e Publicidade. Este indicador atingiu, assim, um desempenho de 100%, o que corresponde a uma realização de 200%.

Indicador 9.2. | Taxa de Trabalhadores com o SIADAP 3 contratualizado com o avaliador, para o ciclo de 2017/2018

O Indicador 9.2. apresenta um desempenho de 99,7% para a UCT, sendo que dos 578 trabalhadores apenas 4 trabalhadores não têm SIADAP 2017/2018 contratualizado, 3 dos quais estão em baixa prolongada e outro se encontra em exercício de Dirigente Sindical não tendo contacto funcional com o avaliador, apresentando este indicador uma taxa de realização de 105%.

Indicador 9.3. | Prazo de contratualização da UO do Plano de Formação com a DMRH

A contratualização do Plano de Formação com a DMRH foi apresentada a **4 de abril de 2018**, sendo que o indicador *9.3. Prazo de contratualização da UO do Plano de Formação com a DMRH*, foi entregue cumprindo a meta, apresentando uma taxa de realização de 112%.

Indicador	UOs	Resultado 2018		Realização (%)
			UCT	UCT
9.3. Prazo de contratualização da UO do Plano de Formação com a DMRH	UCT/DPCO	04/abr/18		112%
Meta 16/abr/18	Superação 29/mar/18			
9.4. Prazo de implementação do núcleo de apoio à prevenção de saúde e segurança no trabalho (ST) – Função RH	UCT/DPCO	11/jul/18		110%
Meta 31/jul/18	Superação 15/jul/18			

Quadro 44

Indicador 9.4. | Prazo de implementação do núcleo de apoio à prevenção de saúde e segurança no trabalho (ST) – Função RH

O indicador 9.*4. Prazo de implementação do núcleo de apoio à prevenção de saúde e segurança no trabalho (ST) – Função RH*, ficou cumprido com a implementação do mesmo a **11 de julho de 2018**, tendo uma taxa de realização de 110%.

3. ANÁLISE DOS RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

3.1. ANÁLISE DOS RECURSOS HUMANOS

A 30 de setembro, após o ajustamento da orgânica a UCT contava com 378 trabalhadores, 203 homens (54%) e 175 mulheres (46%), distribuídos pelas várias unidades orgânicas que integram esta direção municipal.

Em termos de caracterização do efetivo por carreira, a distribuição dos trabalhadores da UCT pelas carreiras. Destacam-se, pelo número de efetivos, as carreiras técnico superior (42%) e assistente operacional (25%) e assistente técnico (25%) que em conjunto perfazem 92% do total dos trabalhadores da UCT.

Quadro 45 - Caracterização do efetivo por carreira

Carreira	Categoria	Contagem de N.º Trab.	%
Dirigente	Diretor Municipal	1	0%
	Diretor de Departamento	5	1%
	Chefe de Divisão	9	2%
Dirigente Total		**15**	**4%**
Técnico Superior	Técnico Superior	157	42%
Técnico Superior Total		**157**	**42%**
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	3	1%
	Assistente Técnico	90	24%
Assistente Técnico Total		**93**	**25%**
Assistente Operacional	Encarregado Geral Operacional	1	0%
	Encarregado Operacional	2	1%
	Assistente Operacional	91	24%
Assistente Operacional Total		**94**	**25%**
Carreira n/ Revista	Educadora Infância	1	0%
	Fiscal Municipal	18	5%
Carreira n/ Revista Total		**19**	**5%**
Total Geral		**378**	

Em termos de caracterização do efetivo por grupo etário, 86% do efetivo da UCT tem idade superior 45 anos (325 pessoas) Esta realidade não é distinta das restantes direções municipais.

Quadro 46 - Caracterização do efetivo nível etário

Grupo Etário	Contagem de N.º Trab.	%
20-25	1	0%
25-30	1	0%
30-35	3	1%
35-40	13	3%
40-45	35	9%
45-50	59	16%
50-55	92	24%
55-60	98	26%
60-65	58	15%
65-70	18	5%
Total Geral	**378**	

Relativamente ao nível etário dos trabalhadores da UCT, como nas restantes direções municipais, verifica-se uma elevada média etária, apresentando uma média de idades de 53 anos como um índice de envelhecimento de 46%

Nível Etário =	53
Leque Etário =	43
Índice de Envelhecimento =	46%

Em termos de antiguidade, de acordo com os módulos de 10 anos de serviço, o efetivo da UCT apresenta as seguintes características: cerca de 74% dos trabalhadores têm mais de 20 anos de serviço, o que condiz com os níveis etários preponderantes (gráfico 1).

Quadro 47 - Caracterização por tempo de serviço

Recursos Humanos UCT por Módulo de 10 anos	TOTAL	%
0 - 9 Anos de Serviço	8	2%
10 - 19 Anos de Serviço	92	24%
20 - 29 Anos de Serviço	147	39%
30 - 39 Anos de Serviço	114	30%
Mais de 40 anos de Serviço	17	5%
Total	**378**	**100%**

Fonte UCT/DPCO

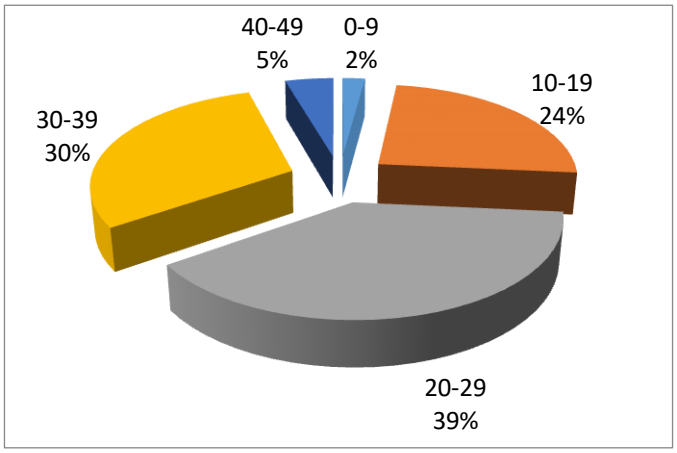


Gráfico 3 - Caracterização por tempo de serviço

Em termos de habilitações, o gráfico 2, apresenta-se a caracterização dos trabalhadores da UCT por nível habilitacional. Da análise do quadro destaca-se o facto de 46% do efetivo ser detentor de licenciatura ou grau superior, e 22% tem 12 anos de escolaridade.

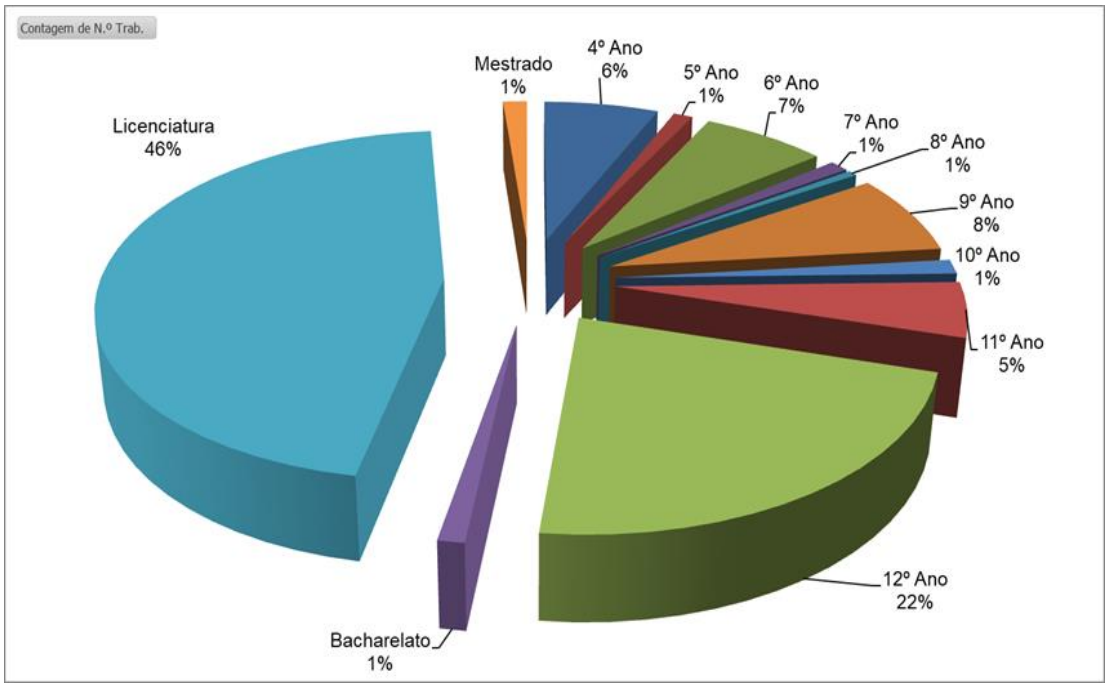


Gráfico 4 - Caracterização por habilitações

Relativamente ao tipo de horário de trabalho praticado pelos trabalhadores da UCT, existe bastante diversidade de horários praticados, uma vez que a UCT possui áreas de intervenção específicas, algumas exclusivamente nocturnas (gráfico 3).

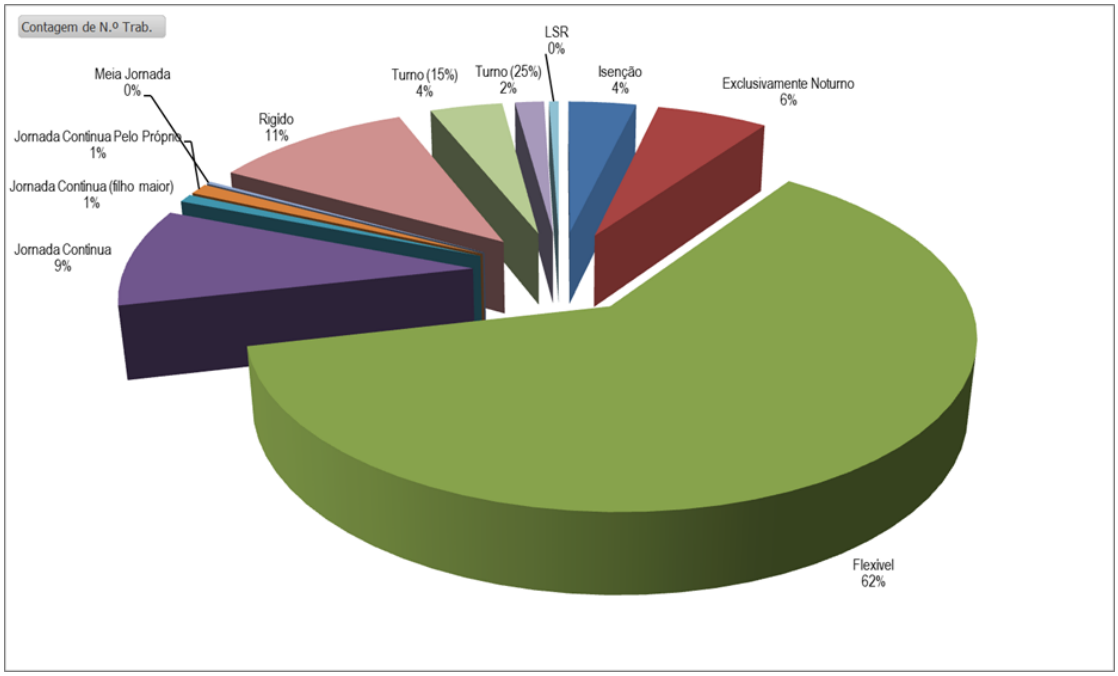


Gráfico 5 - Caracterização por tipo de horário de trabalho

Quadro 48 - Caracterização por tipo de horário de trabalho

Recursos Humanos UCT por Horário	TOTAL	%
Isenção de Horário	14	4%
Flexível	233	62%
Jornada Contínua (por filho menor)	36	10%
Jornada Contínua (por familiar/filho maior)	3	1%
Jornada Contínua (pelo Próprio)	4	1%
Rígido	41	11%
Tempo Parcial	1	0%
Turno a 15%	15	10,5%
LSR	2	1%
Turno a 25%	6	2%
Exclusivamente Noturno	23	6%
Total	**378**	**100%**
Fonte UCT/DPCO		

No quadro 4, pode-se analisar a distribuição dos trabalhadores pelos vários horários praticados, representando o horário flexível o tipo de horário

No que respeita à formação, verificaram-se 177 participações em ações de formação, menos 105 participações do que no ano 2017. As 177 participações corresponderam a 138 trabalhadores. No quadro 49 apresenta-se o número de participantes e de trabalhadores por Unidade Orgânica.

Unidade Orgânica	Nº Participações Formação Interna	Nº trabalhadores Formação Interna	Nº Participações Formação Externa	Nº trabalhadores Formação Externa	Nº Participantes Formação para Exterior	Total Participantes	Total Trabalhadores
UCT (inclui DM, Núcleo de Indemnizações e BLx)	4	4	0	0	0	4	4
DGEP	6	6	0	0	1	7	7
DPCO	19	13	3	3	2	24	18
DRCJF	0	0	0	0	0	0	0
DFA	5	3	3	2	0	8	5
DO	0	0	0	0	0	0	0
DEPEP	0	0	0	0	0	0	0
UIT Norte	21	15	0	0	0	21	15
UIT Ocidental	36	26	12	9	6	54	41
UIT Centro	11	9	1	1	0	12	10
UIT Oriental	15	9	2	2	1	18	12
UIT Centro Histórico	22	20	3	2	4	29	26
Total	139	105	24	19	14	177	138

Quadro 49 - Número de participantes e de trabalhadores por Unidade Orgânica

No quadro 50 apresenta-se a distribuição do número de participantes e de trabalhadores por carreira em ações de formação interna (promovidas pela CMLisboa/DMRH/Dep. de Formação e Desenvolvimento), de formação externa (participações do trabalhadores em ações promovidas por outras entidades externas à CML) e ações promovidas pela CML destinadas a públicos externos, mas abertas aos trabalhadores.

O número de participações e o número de trabalhadores não são coincidentes, uma vez que o mesmo trabalhador pode ter participado em mais do que uma ação de formação.

Carreira	Nº Participações Formação Interna	Nº trabalhadores Formação Interna	Nº Participações Formação Externa	Nº trabalhadores Formação Externa	Nº Participantes Formação para Exterior	Total Participações	Total Trabalhadores
Dirigentes	0	0	3	2	1	4	3
Técnico Superior	108	83	21	17	13	142	113
Especialista de informática	0	0	0	0	0	0	0
Coordenador Técnico	0	0	0	0	0	0	0
Fiscal Municipal	1	1	0	0	0	1	1
Assistente Técnico	23	16	0	0	0	23	16
Assistente Operacional	7	5	0	0	0	7	5
TOTAL	139	105	24	19	14	177	138

Quadro 50 - Número de participantes e de trabalhadores por carreira em ações de formação

Em termos de participações por áreas temáticas, apresenta-se, no Gráfico 6, a distribuição das participações por áreas temáticas. Neste âmbito verifica-se uma preponderância das participações na área da informática na óptica do utilizador , seguida das áreas de direito, da contabilidade e fiscalidade.

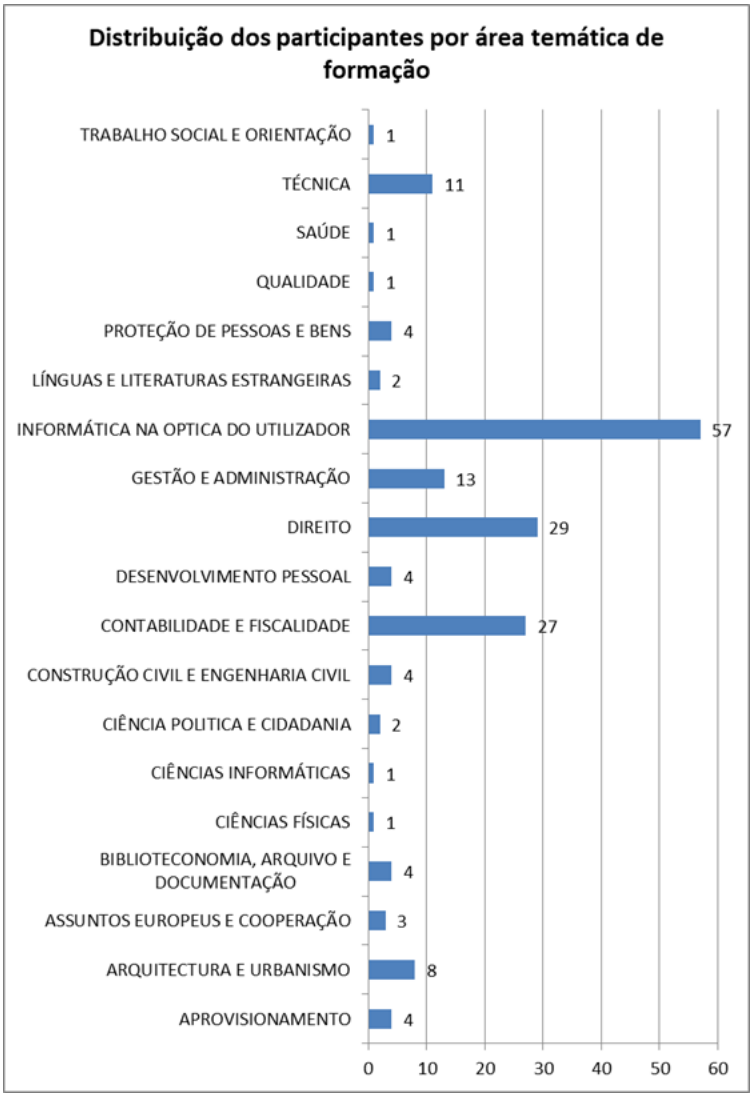


Gráfico 6 – Distribuição dos participantes por área temática de formação

3.2. ANÁLISE FINANCEIRA

3.2.1. Despesa

PLANO E EXTRAPLANO

	Orçamento Corrigido	% Orçamento	Pagamentos	Taxa de Execução
Plano de Atividades	30 087 182,00 €	98,36%	18 955 168,43 €	63,00%
Extraplano	501 283,00 €	1,53%	393 848,29 €	78,57%
Total	**30 588 465,00 €**	**100%**	**19 349 016,72 €**	**63,25%**

Quadro 51- Orçamento

TIPO DE DESPESA

TIPO DE DESPESA	Orçamento Corrigido	% Orçamento	Pagamentos	Taxa de Execução
Aquisição de Bens e Serviços (Matérias primas brigadas, aquisição vestuário, ferramentas e utensílio e energia)	15 871 590,00€	51,89%	9 995 255,12 €	**62,98%**
Transferências Correntes (Indemnizações por danos / apoio financeiros)	124 588,00 €	0,41%	103 795,41 €	**83,31%**
Outros Investimentos - Adm.Local (Empreitadas, CDCs, Projetos para empreitadas)	14 592 287,00 €	47,70%	9 249 966,19 €	**63,39%**
Total	**30 588 465,00 €**	**100%**	**19 349 016,72 €**	**63,25%**

Quadro 52 - Orçamento por tipo de despesa

3.2.2. Receita

Tipo Receita	Valores Liquidação	Cobrança
ADM	127 921,00 €	127 921,00€
Publicidade	3 685 375,37 €	3 503 416,61€
OVP - Materiais e Vedações	88 487,84 €	88 487,84 €
OVP - Mobiliário Urbano (**)	6 490 205,78 €	6 426 331,30€
Recintos Itinerantes ou Improvisados	2 430,55 €	2 430,55€
Mercados (*)	958 2666,83 €	992 436,89 €
Feiras (*)	1 344 164,79 €	1 452 942,18 €
Quiosques (*)	917 470,29 €	1 053 189,14 €
Contrato Publicitário Parque das Nações	148 143,32€	148 143,32 €
Utilização da Galeria Técnica do Parque das Nações	296 418,42€	90 122,53€
Total UCT	**12 626 231,56 €**	**11 351 554,45 €**

Quadro 53- Receita UCT 2018

(*)Foram eliminados os estornos. No entanto as anulações foram contempladas.

(**) Inclui receita do subsolo (EPAL e Gás)

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Unidade de Coordenação Territorial é uma orgânica muito vocacionada para a pequena intervenção local e no espaço público. São muitos os exemplos que ilustram a operacionalidade desta Direção Municipal, quer por via dos trabalhos em curso (empreitadas ou aquisições de serviços), quer através das inúmeras intervenções diárias das Brigadas LX.

Na área do edificado, todos os indicadores foram superados.

Na área de gestão de espaço público foram decididos 1523 processos de ocupação de via pública (OVP) referentes a intervenções isentas de controlo prévio.

A dinâmica de proximidade que se pretende impulsionar nesta direção municipal tem permitido uma maior operacionalidade na resposta às diferentes solicitações das Freguesias, uma articulação facilitada, bem como um planeamento atempado e concertado das intervenções em espaço público.

Em 2018 a UCT contou com um orçamento de 30, 588 milhões de euros e fez cerca de 19 milhões de euros de pagamentos.

Em termos globais, analisando os resultados obtidos pela UCT e Unidade Orgânicas que a integram, face ao estabelecido no QUAR UCT e respetivos QUARUs, pode concluir-se:

Unidade Orgânica	Eficácia (40%)	Eficiência (35%)	Qualidade (25%)	Avaliação Final		
	Taxa Realização	Taxa Realização	Taxa Realização	Boa	Suficiente	Insuficiente
UCT	**152%**	**131%**	**137%**	**141%**		
UITC	154%	142%	152%	**149%**		
UITCH	185%	150%	140%	**161%**		
UITN	143%	140%	136%	**139%**		
UITOC	176%	143%	150%	**157%**		
UITOR	182%	141%	122%	**151%**		
DGEP	147%	119%	122%	**130%**		
DPCO	190%	140%	138%	**160%**		

Quadro 54 – Auto-avaliação QUAR UCT 2018 e QUARUs setoriais

A **proposta de avaliação final para 2018, é a menção qualitativa de "BOA" para a direção municipal** e unidades orgânicas que a integram, conforme demonstrado nas respetivas avaliações finais, é resultado do esforço e os contributos dos trabalhadores e dirigentes, sem os quais não teria sido possível assegurar o cumprimento global dos objetivos operacionais do QUAR UCT e dos 7 QUARUs para 2018.

FICHA TÉCNICA

Equipa Dirigente

Helena Caria

Augusto Lopes

Carla Mesquita

Daniel Alves

Fernanda Guerra

Isabel Maciel

João Sá Machado

Lídia Pereira

Luís Mesquita

Margarida Castro Martins

Miguel Soares

Pedro Milharadas

Pedro Nave

Rui Martins

Sara Godinho

Equipa Técnica

Gestão de Desempenho

Ana Cristina Almeida

Ana Teresa Ribeiro

Fernanda Guerra

Maria José Velho

Paula Jarmelo

Rafael Matos

Recursos Humanos

Joaquim Baptista

Sofia Sopa

Fernando

Finanças

Mónica Santos

Organização da informação e elaboração

Marília Dias